

L I D O  
Em 09 / 11 / 05 às 15:55 *gab*  
*gab*  
Assessoria do Plenário

00951/05

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR**

**REPRESENTAÇÃO N.º**

**PROC 58/2005**

Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
Assessoria do Plenário.

*10/11/05*  
*Edmar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria do Plenário

Do Deputado JOSÉ EDMAR, contra o Deputado WIGBERTO TARTUCE - VIGÃO devido a indícios de participação em farsa ou trama, no sentido de incriminar o Deputado José Edmar na hipótese de encomenda de crime de assassinato.

**Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Membros da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.**

Com fundamento no art. 39, §1º, inciso XIII, do Regimento Interno desta Câmara Legislativa (redação dada pela Resolução n.º 208/2004), o Deputado **JOSÉ EDMAR** vem respeitosamente apresentar à Mesa Diretora a presente **REPRESENTAÇÃO**, contra o **Deputado Distrital WIGBERTO TARTUCE - VIGÃO**, nos termos a seguir expostos:

**I - Dos fatos**

**a. as notícias da imprensa**

A imprensa do Distrito Federal, especialmente os jornais “Jornal de Brasília” e “Tribuna do Brasil”, vem dando grande destaque às notícias de que este Parlamentar representante teria contratado uma pessoa para matar o Deputado VIGÃO.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC Nº 58 / 05
Fis. Nº 01 RITA

*JK*

Em anexo, estão juntadas cópias de várias matérias que têm sido objeto de cobertura jornalística nos últimos quarenta e cinco dias. Estão selecionadas 32 (trinta e duas) matérias, que evidenciam um grande aparato de divulgação, lembrando a época da prisão do Deputado José Edmar, em 2003.

#### **b. o inquérito policial e o processo judicial**

A esse respeito, tramita, ainda, no Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal – TJDF o processo n.º 2005.00.2.004153-3, em que o Deputado VIGÃO acusa este signatário.

As investigações sobre o caso estão transcorrendo também em inquérito na Polícia Civil do Distrito Federal.

## **II - Quem é Vigão**

Importante, preliminarmente, expor alguns dados do Deputado VIGÃO, para conhecer, mesmo que em parte, a sua forma de agir, o seu caráter.

#### **a. do que vive VIGÃO?**

Uma pergunta tem intrigado muitas pessoas do Distrito Federal: Do quê vive o Deputado VIGÃO. Qual ou quais suas fontes de renda que suportam o seu padrão de vida, a manutenção de suas propriedades, o seu estatus.

Evidentemente que VIGÃO não vive da remuneração de Deputado Distrital, cujo líquido não ultrapassa R\$ 6.500,00. Acredito que esse valor não daria sequer para manter sua residência no Lago Sul, grande lote de chácara, onde estão construídas várias casas, salões, parque esportivo, etc.

Acredito que também não seria a renda proveniente de suas rádios: a Rádio Atividade e a Rádio Jovem Pan.

PROTOCOLO LEGISLATIVO			
PROC. Nº	58	05	
Fls. Nº	02	RITA	



Todos sabem dos casos em que VIGÃO está envolvido e que lhe renderam recursos conseguidos de forma irregular, dentre outros:

### **O caso FAT**

O Tribunal de Contas da União, em decisão publicada no Diário Oficial da União, de 21/11/2003, decidiu julgar irregulares as contas de Wigberto Ferreira Tartuce e condená-lo ao pagamento dos débitos discriminados, fixando o prazo de quinze dias, relativo ao recolhimento ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, das quantias devidas, bem como autorizar a cobrança judicial das dívidas em caso não atendidas as notificações. (Acórdão 1693/2003 – Processo 003.089/2001-9)

Trata-se de recursos públicos apropriados indevidamente do FAT, programa destinado a financiar treinamento de mão-de-obra e que ele desviou quando Secretário de Trabalho do DF.

### **O cancelamento do registro de sua imobiliária**

Recentemente os jornais noticiaram que VIGÃO teve o registro de sua imobiliária cassado, devido ter se apoderado de recursos de clientes, não repassando aluguéis recebidos, ou seja, apropriando-se irregularmente de recursos de terceiros. Prova disso consta do anexo, relativo à informação do CRECI-8ª Região, em que constam as empresas canceladas pela 75ª Reunião daquele Conselho.

### **O caso Multifeira**

Os pequenos investidores que aplicaram no “Multifeira”, empreendimento iniciado pelo VIGÃO, foram lesados e enganados, tratando-se de caso policial/judicial muito conhecido na cidade, onde várias economias se perderam em favor do VIGÃO. Correm na Justiça 74 processos sobre a questão da Multifeira (anexo relação).

### **A participação no caso Encol**

O Deputado VIGÃO era Diretor da ENCOL, essa empresa que deu um enorme prejuízo a muitos cidadãos de Brasília. É de se apurar qual foi sua participação nesse escândalo.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCNº 58 / 05
Fls. Nº 03 RITA

## Os inúmeros processos e inquéritos

Estão relacionados, em anexo, os diversos processos judiciais envolvendo o Deputado VIGÃO. São 9 na 2ª instância e 113 na 1ª instância, além de 74 processos pertinentes ao caso Multifeira, que perfazem 196 (cento e noventa e seis) processos com a participação de Wigberto Ferreira Tartuce.

### III - A armação de 2003

Em 2003 o Deputado VIGÃO participou de uma trama para aniquilar politicamente o Deputado José Edmar (este representante), articulando junto à Polícia Federal a minha prisão, com acusações que nunca foram provadas, no processo que tramita no Tribunal Regional Federal.

Nesse episódio tentaram, ele e um grupo interessado no meu afastamento da vida pública, me incriminar e não conseguiram. A situação atual representa mais uma tentativa nesse sentido.

A rivalidade com o Deputado Vigão remonta a essa época. No início de 2003, o Deputado José Edmar teria começado a contestar as verbas de publicidade repassadas pela Câmara à Rádio Atividade, de propriedade de VIGÃO, que era também o coordenador da distribuição dessas verbas. Vigão teria chamado Edmar a sua casa e lhe oferecido uma porcentagem para ele ficasse calado, fato que Edmar não aceitou. Por conta desse desentendimento, VIGÃO teria articulado a prisão de Zé Edmar.

### IV - A atual armação

Tenho certeza de que mais uma vez o Deputado VIGÃO faz parte de um esquema para inviabilizar a minha permanência na vida política desta Capital. Não bastassem as acusações e os inquéritos, ao assunto é dada enorme divulgação na imprensa, especialmente no Jornal de Brasília e na Tribuna do Brasil. Essa trama orquestrada e articulada tomou força com a divulgação de uma fita gravada, no início de setembro deste ano:

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. Nº 58 / 05
FIS. Nº 04 R. TA

### **a fita Bonfim x Carlos Panta**

A fita divulgada pela Rádio Atividade envolve o policial militar reformado Bonfim, funcionário da Secretaria de Educação e o Pastor Carlos Panta. A gravação, segundo afirmação do Deputado VIGÃO, teria sido encaminhada pelo correio, vinda do interior de Goiás. Nela se fala sobre a contratação de jagunços para matá-lo. Segundo VIGÃO seria iniciativa do Deputado Edmar, ou seja, *“Edmar é louco. Teve a Operação Grilo e ele acha que eu fui o responsável pela prisão dele. Fiquei assustado. Pedi ajuda à Polícia. Agora só posso sair de casa acompanhado da polícia e em carro blindado.”* (Tribuna do Brasil, 3/09/05)

Matéria publicada no Jornal do Brasil, em 2/09/05, revela que são duas fitas: *“Na primeira fita os interlocutores afirmam que um jagunço do Pará teriam recebido um adiantamento de R\$ 1 mil para o serviço. Já na segunda fita o valor combinado seria de R\$ 150 mil”*.

### **a divulgação da fita no Programa Silvio Linhares da Rádio Atividade, que é de propriedade do Vigão.**

Como que num passe de mágica a referida fita foi parar em mãos do Deputado VIGÃO que imediatamente tratou de sua divulgação no Programa Silvio Linhares, da Rádio Atividade, que pertence ao Deputado VIGÃO. Soubemos que essa fita teve um preço e o Sr. Bonfim foi o grande beneficiado.

### **o papel da imprensa**

A imprensa tem sido importante no esquema de aniquilação política de Zé Edmar. O grande aparato de divulgação visa deturpar a imagem de Zé Edmar, papel esse que a imprensa pode fazer com grande propriedade. Assim, a imprensa é alimentada e divulga, diariamente, repetidamente, notícias que já não teriam sentido, mas que ficam dia após dia, martelando a cabeça do leitor, com a idéia de que Zé Edmar mandou matar VIGÃO, ou então de que VIGÃO sofre diariamente ameaças de morte (de quem, não divulgam).

### **o papel da Polícia**

A Polícia Civil, por sua parte, deu início a inquérito em que o Deputado VIGÃO aparece como vítima de uma suposta tentativa de assassinato e onde prenderam o “pistoleiro” contratado para tanto, supostamente pelo Deputado

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PROC. Nº	58 / 05
Fls. Nº	05 RITA

HH

José Edmar. O suspeito teria confessado que foi contratado, mas não se sabe se a polícia procedeu a verificação da veracidade dessa súbita assunção de culpa, de alguém que parece já estar respondendo por um crime e que estava solto em Brasília.

### **as revelações de Laerte Bessa**

O Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Laerte Bessa, veio à público após quase uma semana da prisão do suspeito, assumindo tratar-se de retaliação contra o Deputado Zé Edmar, pois este teve a ousadia de revelar uma escuta em seu Gabinete Parlamentar. Em várias declarações à imprensa o Dr. Bessa mistura sua ansiedade política, inerente a sua candidatura à Deputado Federal, com sua missão a frente da Polícia Civil, eminentemente técnica. Falta, no presente caso, com a imparcialidade que seria obrigatória para seu cargo.

A esse respeito, em matéria publicada no Jornal de Brasília, ed. de 22 de outubro, o Deputado Chico Leite faz a seguinte análise: “Tenho receio de que as denúncias sejam usadas em um debate eleitoral, já que o Diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa e o José Edmar pretendem ser candidatos a Deputado Federal no ano que vem. Apesar de ter profundas diferenças ideológicas e políticas com o José Edmar, é preciso ser feita essa diferenciação.”

### **V - a fita Panta x Edilson – cai a armação, aparece a farsa**

Em 21 de outubro último, inconformado com a atual situação em que o Deputado Zé Edmar aparece injustamente como mandante de um crime contra VIGÃO, o Assessor deste signatário, Sr. Edilson Folha Brandão, resolve conversar particularmente com o Sr. Carlos Panta (Pastor Carlinhos), com o qual tem antigo conhecimento, e grava tal conversa, cujo inteiro teor está no CD e na gravação anexos.

Na gravação em comento, percebe-se claramente:

1º) que Bonfim passou a fita que havia gravado tendo como interlocutor o Pastor Carlos (Carlos Panta), à Deputada Eurides e ao Deputado Vigão, recebendo em troca favores conforme confirmam os seguintes trechos : “...na realidade ele fez lá a articulação dele, levou dinheiro e deixou de lado...”. E

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PADC Nº	58 / 05
Fls. Nº	06 RITA

JFK

adiante, “eu vi que o Bonfim me usou como um trampolim, me usou pra se dar bem, então ele procurou lá a deputada Eurides Brito e procurou também o deputado Vigão e acabou se dando bem nessa situação, né?”

2º) que na atual trama o Sr. Carlos Panta aponta o Deputado VIGÃO como articulador, que afirmou, conforme gravação na referida fita: “...aí me deparei com uma pessoa ligada ao deputado VIGÃO que me procurou e até comentou sobre essa questão dos 150 contos, olha Carlinho você entra nessa aí, porque você leva também o seu, levar o seu. E de repente fiquei sabendo que o filho do Zezão foi buscado lá na Paraíba, porque a pessoa ficou falando que o negócio dos 150, não Carlinho, 150 para o Zezão, 50 para o filho, vai ficar 50 prá você...” E a seguir: “Mas tudo isso aí com uma armação em cima de outra, e essa pessoa que me procurou lá do deputado VIGÃO, acabou que eu mandei minha (filha) ir lá, ela foi lá conversou, foi as três filhas, então foi oferecido um emprego para as minha filha, não eu consigo emprego para as suas filhas, fala para o seu pai não se emocionar com o deputado Edmar, que o deputado Edmar é pobre não vai poder ajudar vocês, agora eu posso ajudar...”

3º) O Sr. Carlos Panta, diante disso, procurou VIGÃO: “...eu fiquei chateado e eu procurei o deputado, eu mesmo, pessoalmente, o deputado VIGÃO, então ele me recebeu muito bem, me perguntou sobre o acontecimento das reuniões e eu falei que já tinha umas duas mil pessoas inscritas né, e que as pessoas, todas elas precisava da moradia, é pessoal humilde, né, e ele falou olha Carlinho, de repente são 200 lotes que poderia arrumar pra você....Para aquelas pessoas que ficavam mais pressionando, né? As pessoas que tava com mais necessidade de moradia. Ele me deu, me deu 500 reais e tudo...”

Na reunião com VIGÃO, Carlinhos percebe: ...”ficou bem claro que ele tem rixa, ficou com raiva do deputado José Edmar e queria... e eu fiquei sabendo que o Zezão (pai do suposto pistoleiro contratado) então o procurou e eu já estou tendo informação de terceiros que o Zezão já está andando de carro novo, o Zezão até um dia desses não tinha carro nenhum, tinha acabado com tudo o que ele tinha.”

Outra informação importante afirmada por Carlos Panta, diz ter ouvido de Zezão: “E o filho dele foi preso e ele falou, não o VIGÃO é amigo da polícia, vai ajudar o meu filho no processo e tudo...”

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCNº 58 / 05
Fis. Nº 07 RITA

AA

adiante, “*eu vi que o Bonfim me usou como um trampolim, me usou pra se dar bem, então ele procurou lá a deputada Eurides Brito e procurou também o deputado Vigão e acabou se dando bem nessa situação, né?*”

2º) que na atual trama o Sr. Carlos Panta aponta o Deputado VIGÃO como articulador, que afirmou, conforme gravação na referida fita: “*...aí me deparei com uma pessoa ligada ao deputado VIGÃO que me procurou e até comentou sobre essa questão dos 150 contos, olha Carlinho você entra nessa aí, porque você leva também o seu, levar o seu. E de repente fiquei sabendo que o filho do Zezão foi buscado lá na Paraíba, porque a pessoa ficou falando que o negócio dos 150, não Carlinho, 150 para o Zezão, 50 para o filho, vai ficar 50 prá você...*” E a seguir: “*Mas tudo isso aí com uma armação em cima de outra, e essa pessoa que me procurou lá do deputado VIGÃO, acabou que eu mandei minha (filha) ir lá, ela foi lá conversou, foi as três filhas, então foi oferecido um emprego para as minha filha, não eu consigo emprego para as suas filhas, fala para o seu pai não se emocionar com o deputado Edmar, que o deputado Edmar é pobre não vai poder ajudar vocês, agora eu posso ajudar...*”

3º) O Sr. Carlos Panta, diante disso, procurou VIGÃO: “*...eu fiquei chateado e eu procurei o deputado, eu mesmo, pessoalmente, o deputado VIGÃO, então ele me recebeu muito bem, me perguntou sobre o acontecimento das reuniões e eu falei que já tinha umas duas mil pessoas inscritas né, e que as pessoas, todas elas precisava da moradia, é pessoal humilde, né, e ele falou olha Carlinho, de repente são 200 lotes que poderia arrumar pra você...Para aquelas pessoas que ficavam mais pressionando, né? As pessoas que tava com mais necessidade de moradia. Ele me deu, me deu 500 reais e tudo...*”

Na reunião com VIGÃO, Carlinhos percebe: “*...ficou bem claro que ele tem rixa, ficou com raiva do deputado José Edmar e queria... e eu fiquei sabendo que o Zezão (pai do suposto pistoleiro contratado) então o procurou e eu já estou tendo informação de terceiros que o Zezão já está andando de carro novo, o Zezão até um dia desses não tinha carro nenhum, tinha acabado com tudo o que ele tinha.*”

Outra informação importante afirmada por Carlos Panta, diz ter ouvido de Zezão: “*E o filho dele foi preso e ele falou, não o VIGÃO é amigo da polícia, vai ajudar o meu filho no processo e tudo...*”

PROCOLO LEGISLATIVO
PROCNº 58 / 05
Fis. Nº 07 RITA

JK

# Jornal de

# Brasília

## Polícia coloca fita de Edmar sob suspeita

Deve ficar pronta ainda esta semana a perícia na fita apresentada pelo deputado José Edmar como prova de inocência na denúncia de que tentara contratar um pistoleiro para matar Vigão. A polícia suspeita que a gravação tenha sido montada para servir de álibi. **PÁGINA 5**

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PROCNO 58 105

Fis. Nº 13 RITA

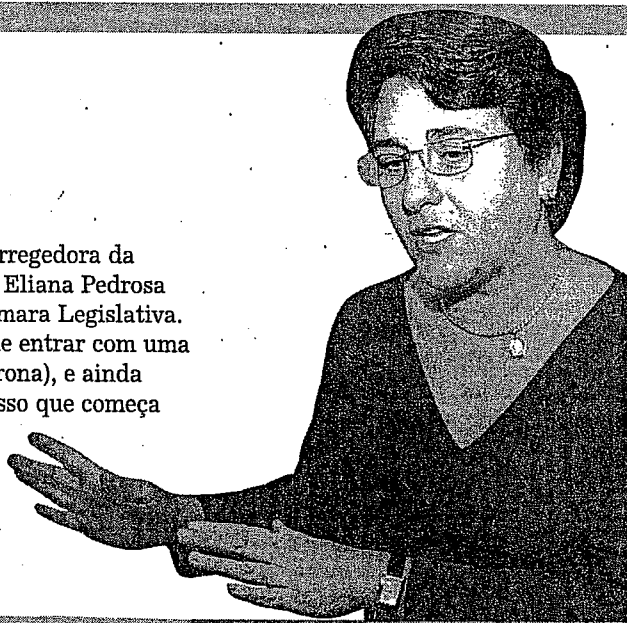


## Carlos Honorato

E-mail: honorato@jornaldebrasil.com.br  
Na web: www.carloshonorato.com.br

### Representação contra José Edmar

Com atraso de quase três anos de mandato, a corregedora da Câmara Legislativa, deputada distrital pefelista Eliana Pedrosa (foto) vem estudando o regimento interno da Câmara Legislativa. Ela quer ter a certeza se, como corregedora, pode entrar com uma representação contra o deputado José Edmar (Prona), e ainda assim se manter no cargo para conduzir o processo que começa pela Corregedoria. Se isso não for possível, ela vai aguardar que outro deputado entre com a representação. "Eu acho que o momento em que nós vivemos é, mais do que nunca, que a Casa aprecie esse caso com a maior rapidez possível", diz Pedrosa.



### Mandato ameaçado

Se a Corregedoria abrir na segunda-feira o processo por quebra de decoro parlamentar contra José Edmar, ele pode ter o mandato cassado. Basta que, em sessão secreta e com o voto secreto, 13 dos 24 deputados distritais votem sim.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
Fls. Nº 25 RITA

## Zé Edmar suspeito de mandar matar Wigão

LEGISLATIVO  
PROCNº 58 / 05  
Fls. Nº 40 RITA

Os deputados distritais José Edmar (Prona) e Wigberto Tartuce, o Wigão (PP), inimigos declarados desde 2003, protagonizam um novo escândalo na Câmara Legislativa. Motivo: duas gravações em que duas pessoas conversam sobre o assassinato de Wigão, o qual teria sido encomendado por José Edmar. Wigão está licenciado da Câmara porque assumiu o cargo de secretário de Relações Institucionais do GDF. José Edmar cumpre o mandato na Casa, onde tem assumido posições controversas em relação ao GDF.

José Edmar era do PMDB e da bancada governista. Depois se juntou aos petistas e parlamentares independentes e ajudou a formar a Frente Democrática, a qual conquistou a Mesa Diretora da Casa e impôs seguidas derrotas a Roriz na Casa. Em seguida rompeu com a Frente e criou o Pró-Brasília com Wilson Lima (ex-PMDB e hoje também no Prona) e com os pefelistas. Recentemente, de olho nas proximidades das eleições e no poder de fogo do governador, foi à residência oficial prestar apoio incondicional a Joaquim Roriz.

As gravações - em dois CDs - com a trama da morte de Wigão foram postadas em uma agência dos Correios em Cocalzinho (GO), no último dia 18. No dia seguinte, um dos CDs chegou à casa do secretário, no Lago Sul. Assustado, Wigão passou a andar com seguranças. Ele denunciou a ameaça ao diretor-geral da Polícia Civil, Laerte Bessa, e um inquérito foi aberto pelo Departamento de Atividades Especiais (Depate).

Segundo Celso Ferro, diretor do Depate, a polícia já identificou os autores das gravações. Entre os envolvidos estão o pastor Carlos Panta, o pastor Carlinhos, dono de uma oficina mecânica na DF-150, próximo a Sobradinho. Também



BRASÍLIA E ENTORNO, 7A 13 DE SETEMBRO DE 2005

**Edmar diz que Wigão está por trás dessa nova "armação"**

estão envolvidos um homem identificado apenas como Bonfim, funcionário da Secretaria de Educação, e Zezão, que seria pai de Elizeu, o suposto assassino contratado para matar Wigão.

Elizeu responde a dois assassinatos e está sendo procurado pela Justiça. Ele já teria recebido R\$ 1 mil como parte do pagamento para executar o plano. Outra informação passada à polícia é a de que dois assassinos teriam sido contratados no Pará por R\$ 150 mil.

O secretário se diz apreensivo e tem evitado sair de casa. "Estou com escolta policial e só saio em carro blindado", disse. José Edmar se diz revoltado com a notícia. "Tudo isso não passa de mais uma armação para cima de mim. Vou provar que sou inocente e vou traba-

lhar na Câmara Legislativa para que seja instaurada uma CPI com o objetivo de investigar o deputado licenciado Wigberto Tartuce", disse José Edmar. Ele acredita que Wigão esteja por trás da "armação".

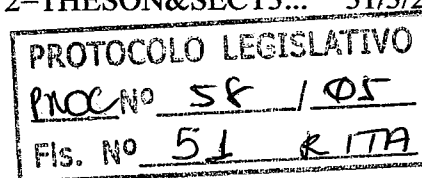
José Edmar e Wigão estão rompidos desde 2003. Edmar acusa o secretário de arquitetar sua prisão em junho daquele ano, juntamente com a deputada distrital Eurides Brito (PMDB). Edmar ficou preso por quase um mês sob a suspeita de ser o líder de uma quadrilha de grileiros no DF. "Foi a Operação Grilo, que custou bilhões aos cofres públicos, que determinou a prisão dele (José Edmar). É hilário pensar que eu sozinho conseguiria reunir dezenas de policiais e determinar ao juiz que prendesse um deputado", contesta Wigão.

**Acórdão**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos que tratam de Tomada de Contas Especial instaurada visando apurar a inexecução contratual, quantificar os débitos porventura existentes e apontar as responsabilidades de dirigentes e servidores da então Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal (Seter/DF) e das entidades contratadas, no que concerne aos contratos CFP n° 01/1999, 04/1999, 66/1999 e 67/1999, firmados pela Seter (DF) e pela Fundação Teotônio Vilela, com o fito de executar atividades constantes do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (Planfor), no Distrito Federal, em 1999, bem como no que diz respeito ao Contrato CFP n° 26/1999, firmado pelo UniCeub e pela Seter.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

- 9.1 - acatar as alegações de defesa apresentadas pelos responsáveis Raquel Villela Pedro (CPF n° 308.437.741-34), Mário Magalhães (CPF n° 115.740.701-34), Edilson Felipe Vasconcelos (CPF n° 120.504.231-87) e Marcus Vinícius Lisboa de Almeida (CPF n° 279.717.831-91), na condição de membros da Comissão de Cadastramento, e excluir a responsabilidade da Sra. Ana Cristina de Aquino Cunha (CPF n° 462.109.111-53), na mesma condição;
- 9.2 - acatar as alegações de defesa apresentadas pelos responsáveis Geraldo Lessa Santos (CPF n° 550.807.747-20) e Marcos Santa Rita de Melo (CPF n° 124.097.824-34);
- 9.3 - rejeitar as alegações de defesa apresentadas pelos responsáveis Wigberto Ferreira Tartuce (CPF n° 033.296.071-49), Marise Ferreira Tartuce (CPF n° 225.619.351-91) e Fundação Teotônio Vilela - FTV (CNPJ n° 08.629.677/0001-03);
- 9.4 - rejeitar as alegações de defesa apresentadas pelo responsável Marcus Vinícius Lisboa de Almeida (CPF n° 279.717.831-91), quanto às irregularidades imputadas na condição de executor técnico;
- 9.5 - não se manifestar de forma conclusiva sobre as alegações de defesa apresentadas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília - UniCeub (CNPJ n° 00.059.857/0001-87), acerca do possível inadimplemento do Contrato CFP n° 026/1999, tendo em vista que essa questão é objeto do TC 003.129/2001-6, que ora tramita nesta Corte;
- 9.6 - com fundamento nos artigos 1º, inciso I, e 16, inciso III, alínea c, da Lei n° 8.443/1992, julgar irregulares as contas dos responsáveis Wigberto Ferreira Tartuce (CPF n° 033.296.071-49), Marco Aurélio Rodrigues Malcher Lopes (CPF n° 279.494.351-00), Marcus Vinícius Lisboa de Almeida (CPF n° 279.717.831-91), Marise Ferreira Tartuce (CPF n° 225.619.351-91), Ana Cristina de Aquino Cunha (CPF n° 462.109.111-53) e Fundação Teotônio Vilela - FTV (CNPJ n° 08.629.677/0001-03);
- 9.7 - com fulcro nos artigos 16, § 2º; 19, caput, e 23, inciso III, da Lei n° 8.443/1992, condenar solidariamente os responsáveis Wigberto Ferreira Tartuce (CPF n° 033.296.071-49), Marco Aurélio Rodrigues Malcher Lopes (CPF n° 279.494.351-00), Marcus Vinícius Lisboa de Almeida (CPF n° 279.717.831-91), Marise Ferreira Tartuce (CPF n° 225.619.351-91) e Fundação Teotônio Vilela - FTV (CNPJ n° 08.629.677/0001-03) ao pagamento dos débitos a seguir discriminados, atualizados monetariamente e acrescidos dos juros de mora, calculados a partir das datas especificadas até o efetivo recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor, fixando o prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, para que comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT das quantias devidas, nos termos do artigo 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno do TCU:
- VIDE TABELA NO DOCUMENTO ORIGINAL
- 9.8 - com fulcro nos artigos 16, § 2º; 19, caput, e 23, inciso III, da Lei n° 8.443/1992, condenar solidariamente os responsáveis Wigberto



DIÁLOGO: 21/10/2005

SR. EDILSON: Oi! Carlinho, como estão as coisas rapaz, você desapareceu?

SR. CARLINHO: Queria aparecer, mas não tava te encontrando.

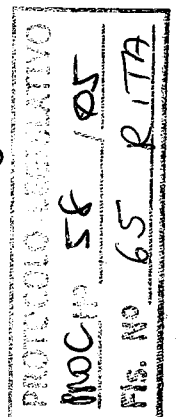
SR. EDILSON: Eu viajei e quando cheguei fiquei sabendo de umas notícias desagradáveis... de fim de...

SR. CARLINHO: Eu estava querendo conversar com você porque o Bonfim passou aqui com uma conversa mole que precisava pressionar o deputado para conseguir uns empregos, para conseguir umas melhorias aí, e eu estava até pensando que o Bonfim estava lotado no gabinete, porque ele estava ali chegando nas nossas reuniões e acabou que pela a armação que aconteceu aí, eu vi claramente que o Bonfim está ligado... deve ter recebido da deputada Eurídes Brito, porque ele conversou comigo, não Carlinho vamos conversar aqui, e estava gravando tudo para pressionar a deputado mas na realidade ele fez lá a articulação dele, levou o dinheiro e deixou de lado... Agora eu precisava de um emprego para a minha filha, precisava de tudo e fiquei na mão, fiquei numa situação difícil e o Bonfim levou ...como ele fez.

SR. EDILSON: Como ele gravou, quer dizer, deu a entender que ele combinou com você prá gravar e no final das contas, o que ele teve de ganhar lá da secretaria, dinheiro ou cargo ele ganhou e te deixou na mão, não é?

SR. CARLINHOS: Quando eu conversei com ele , ele falou Ah! Carlinhos isso aí é só para pressionar o deputado, prá gente conseguir alguma coisa aí.

SR. EDILSON: A gravação...





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR

L I D O  
Em 09 / 11 / 05 às 15:56 JEB  
Assessoria de Planário

MEMO Nº 129 / 2005 – GAB24

Em 24 de outubro de 2005.

Ao: Deputado FÁBIO BARCELLOS  
DD. Presidente da CLDF

00952/05

c.c: Corregedoria da CLDF

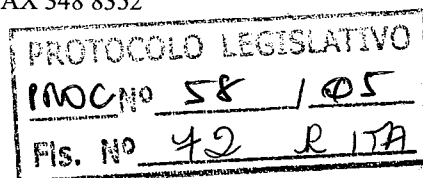
**Assunto: Investigação de denúncias contra este Parlamentar.**

Tendo em vista as diversas matérias divulgadas pela imprensa envolvendo o nome deste Parlamentar e independente que outro Deputado o faça, peço a Mesa Diretora determinar à Corregedoria a investigação de tais denúncias, no intuito de selarmos de uma vez por todas os questionamentos feitos, as intrigas e armações pelas quais estou passando.

Coloco-me à inteira disposição.

Atenciosamente,

  
Deputado Distrital JOSÉ EDMAR





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR

MEMO Nº 135 /2005 – GAB24

Em 31 de outubro de 2005.

Ao: **Deputado FÁBIO BARCELLOS**  
DD. Presidente da CLDF

**Assunto: Representação contra o Deputado Wigberto Tartuce – Vigão.**

Reporto-me à Representação que protocolei em 24/10/05, contra o **Deputado Wigberto Tartuce – Vigão**, para, nesta oportunidade, pedir aduzir-lhe a presente informação e provas.

Trata-se de fita gravada em conversa realizada entre o Deputado VIGÃO e filhas de Carlos Panta, na residência do primeiro, que contém trechos que devem ser analisados no contexto da representação.

Fica claro e evidente nos diálogos:

- a) a veracidade da fita gravada entre Edílson e Carlos Panta, constante da referida representação;
- b) a intenção do Deputado VIGÃO em incriminar este Parlamentar em crime de ameaça a sua vida;
- c) a intenção de criar uma situação em que supostamente ele agiria em “legítima defesa” contra este Parlamentar;
- d) o seu modo de agir, arrogante, prepotente e sem valorizar a vida, ameaçando, inclusive, a família deste Parlamentar, a partir de “seus netinhos”.
- e) A falta com a verdade em matéria divulgada pela Rede Gloco, dia 21/10/05, quando diz não conhecer Carlos Panta e nesta fita, fica provado o contrário, declarando inclusive, o Dep. VIGÃO, em entrevista à imprensa no auditório desta Casa, dia 27/10/05, que Carlinhos esteve em sua Casa cerca de quatro ou cinco vezes.

**Peço, portanto, que a fita em anexo faça parte da representação mencionada, para todos os fins.**

Atenciosamente,

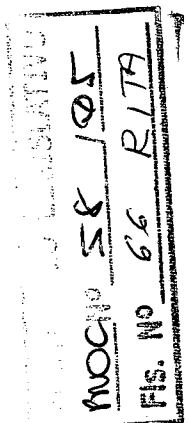
  
Deputado Distrital **JOSÉ EDMAR**

SR. CARLINHOS: E na realidade ele não foi pressionar o deputado foi nada, quando eu dei por fim essa gravação já estava na mão da deputada Eurídes Brito e também a gravação acabou indo parar na mão do deputado Vigão. Aí uma coisa que me assustou foi que eu tava lá em casa, como eu sou da igreja pouco assisto televisão, nem rádio, nem nada, mas alguns amigos que escuta a rádio atividade chegou lá e disse, olha Carlinho eu ouvi sua voz na rádio atividade, um negócio assim, e eu assustei, aí eu vi que o Bonfim me usou como um trampolim, me usou pra se dar bem, então ele procurou lá a deputada Eurides Brito e procurou também o deputado Vigão e acabou se dando bem nessa situação, né? Então todo o trabalho certinho, todo correto que nós estávamos fazendo aqui nas reuniões para reivindicar moradia, foi todo abalado porque é um trabalho que o deputado faz com toda sinceridade que é apoiar a moradia, mas da maneira correta. Ele mesmo fala, gente camos fazer, mas vamos fazer tudo certo, não quero me decepcionar por ajudar o Sobradinho. Sobradinho está numa situação muito difícil e aí até me deparei com uma pessoa ligada ao deputado Vigão que me procurou e até comentou sobre essa questão dos 150 contos, olha Carlinho você entra nessa aí, porque você leva também o seu, levar o seu... . E de repente já fiquei sabendo...

SR. EDILSON: Você ficou até animado com os 150...

SR. CARLINHO: que o filho do Zezão foi buscado lá na Paraíba, porque a pessoa ficou falando que o negócio dos 150, não Carlinho, 150 para o Zezão, 50 para o filho, vai ficar 50 prá você...

SR. EDILSON: 50 paus já dava pra resolver uma porção de coisas, né?





TAQUIGRAMA  
SERVIÇOS TAQUIGRÁFICOS Ltda.  
CNPJ 05.740.134/0001-62

SR. CARLINHO: Mas tudo isso aí com uma armação em cima da outra, e essa pessoa que me procurou lá do deputado Vigão, acabou que eu mandei minha ir lá, ela foi lá conversou, foi as três filhas, então foi oferecido um emprego para as minha filha, não eu consigo emprego para as suas filha, fala para o seu pai não se emocionar com o deputado Edmar, que o deputado Edmar é pobre não vai poder ajudar vocês, agora eu posso ajudar e a minha filha saiu de lá toda emocionada, tadinha, chegou lá e falou prá mim... e eu falei não filha esquece porque nós tamos sofrendo perseguição, então não vamos ficar contra o deputado José Edmar, não, vamos esperar. Aí de repente aconteceu o dia de reunião lá e eu fiquei chateado e eu procurei o deputado, eu mesmo, pessoalmente, o deputado Vigão, então ele me recebeu muito bem, me perguntou sobre o acontecimento das reuniões e eu falei que já tinha umas 2 mil pessoas inscrita né, e que as pessoas, todas elas precisava da moradia, é pessoal humilde, né, e ele falou olha Carlinho, de repente são 200 lotes que poderia arrumar prá você.

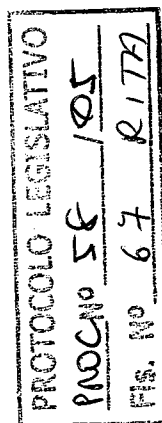
SR. EDILSON: 200 lotes...

SR. CARLINHO: É.

SR. EDILSON: Mas de que maneira ele ia conseguir esses lotes para você?

SR. CARLINHO: Para aquelas pessoas que ficava mais pressionando, né? As pessoas que tava com mais necessidade de moradia. Ele até me deu, me deu 500 reais e tudo...

SR. EDILSON: Rapaz de qualquer maneira ele prometeu 200 lotes, mas explicou como ia arrumar isso?



SR. CARLINHO: Não ele não explicou, mas ficou bem claro que ele tem rixa, ficou com raiva do deputado José Edmar e queria.... e eu fiquei sabendo que o Zezão então o procurou e eu já estou tendo informação de terceiros que o Zezão já está andando de carro novo, o Zezão até um dia desses não tinha carro nenhum, tinha acabado com tudo que ele tinha. E o filho foi preso e ele falou, não o Vigão é amigo da polícia, vai ajudar o meu filho no processo e tudo, então resultado, ele disse que tava numa situação que estava precisando da ajuda do deputado, que é o único que quando a gente precisa, realmente no desespero, ele vem prá conversar, por isso q eu estou de procurando aqui, estou te procurando aqui prá ver se você pede pro deputado porque as pessoas aqui de Sobradinho não vai virar as costas pro deputado, porque ele não tem virado as costas prá nós, quando nós precisamos aqui em reunião, ele sempre foi uma pessoa vem aqui e a única pessoa que ta sempre fazendo as coisas certinha , eu queria que você ... porque seu que o deputado vai ta chateado comigo, com as pessoas, ta entendendo e eu vejo que o Vigão acabou foi enganando a gente aí com a esperança de conseguir emprego prá minha filha, nunca mais falou mais nada, entende e eu na realidade estou arrependido porque nós precisamos da ajuda do deputado ... porque de repente...

SR. EDILSON: O arrependimento nunca é tarde...

SR. CARLINHO: E o deputado é uma pessoa que realmente ele ajuda. Ele nunca tá aí tentando fazer, com que as pessoas prometa fazer alguma coisa prá ele , pelo menos aqui em Sobradinho, nas nossas reuniões, as pessoas são todas testemunhas, ele não tem esperado promessinha das pessoas, não. Ele vem ajudar as pessoas, porque tá vendo que as pessoas precisa da moradia. Olha Dirceu vê o que você faz, eu tô meio com pressa, como é que tá a sua oficina lá. Dirceu abriu oficina, mas não ta dando conta de tocar.

SR. EDILSON: E a religião? A sua religião, como é que ta?

SR. CARLINHO: Eu tô de volta de Minas...

SR. EDILSON: Tá tendo muitos membros na igreja?

SR. CARLINHO: Edilson eu não tô como líder, eu comecei de novo do zero, acho que a melhor coisa que tem é recomeçar.

SR. EDILSON: É só você se arrepender do que aconteceu já é uma maneira de você voltar para sua religião e pedir perdão e tudo..., mas é isso aí qualquer dia eu vou lá na sua oficina.

SR. CARLINHO: Inclusive a gente vai começar a fazer uns eventos, lá os pastores se uniram lá para....

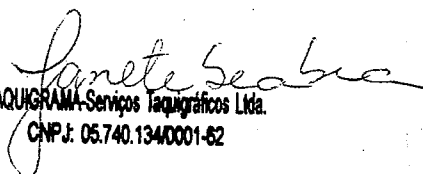
SR. EDILSON: Então lá funciona as duas coisas, a oficina e a igreja.

SR. CARLINHO: É as coisas que eu sei fazer, ta bom Edilson. Depois eu volto prá nós conversar mais.

SR. EDILSON: Aparece aí e não esquece, não.

SR. CARLINHO: Já tá chegando a hora de levar a menina lá na escola.

SR. EDILSON: Falou meu amigo, um abraço.

  
TAQUIGRAMA-Serviços Taquigráficos Ltda.  
CNPJ: 05.740.134/0001-62

Pautas Processos Jurisprudência DJ STF-Push Notícias BNDPJ Legislação Institucional Licitações



Brasília, segunda-feira, 24 de outubro de 2005 - 12:10h

### ANDAMENTOS

Recursos Petições DJ Jurisprudência Detalhes Deslocamentos

#### MANDADO DE SEGURANÇA Nr.25579

**ORIGEM:**DF **RELATOR:** MIN. SEPÚLVEDA PERTENCE

**REDATOR PARA ACÓRDÃO:** MIN. JOAQUIM BARBOSA

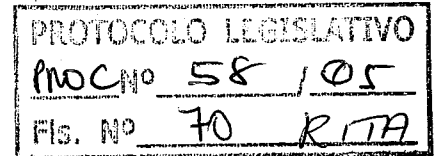
**IMPTE.(S):** JOSÉ DIRCEU DE OLIVEIRA E SILVA

**ADV.(A/S):** ROBERTA MARIA RANGEL E OUTRO(A/S)

**IMPDO.(A/S):** MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**IMPDO.(A/S):** CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**IMPDO.(A/S):** RELATOR DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

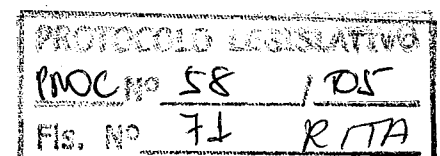


### ANDAMENTOS

DATA	ANDAMENTO	OBSERVAÇÃO
21/10/2005	DESPACHO ORDINATORIO	NA PET. 123653/2005. JUNTE-SE O REQUERIMENTO ESTA PREJUDICADO
20/10/2005	JUNTADA	DA CERTIDÃO DE JULGAMENTO DA SESSÃO DO DIA 19/10/2005.
19/10/2005	LIMINAR JULGADA PELO PLENO - INDEFERIDA	Decisão: O Tribunal, por maioria, rejeitou a preliminar suscitada pelo Senhor Ministro Marco Aurélio de que o pedido de liminar retornasse ao relator para sua apreciação e, por unanimidade, excluiu do pólo passivo o relator do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados. Em seguida, o Tribunal, por votação majoritária, conheceu da segurança, vencido o Senhor Ministro Marco Aurélio. Também por votação majoritária, negou a liminar, vencidos os Senhores Ministros Sepúlveda Pertence (Relator), Eros Grau e Presidente (Ministro Nelson Jobim). Redigirá o acórdão o Senhor Ministro Joaquim Barbosa. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Cezar Peluso. Plenário, 19.10.2005.
17/10/2005	PETICAO AVULSA	N.º 123653/2005: MANIFESTAÇÃO DE JOSÉ DIRCEU DE OLIVEIRA E SILVA. REQUER O DEFERIMENTO PARCIAL DA LIMINAR PARA DETERMINAR SUSPENSÃO DA TRAMITAÇÃO DE PROCESSO JUNTO AO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. AO MINISTRO RELATOR.
14/10/2005	APRESENTADO EM MESA PARA JULGAMENTO - MINUTA EXTRAÍDA	Pleno Em 14/10/2005 20:39:31
14/10/2005	CONCLUSOS AO RELATOR	COM 2 VOLUMES.
14/10/2005	JUNTADA	DA PET.Nº 121864/2005.
13/10/2005	DESPACHO ORDINATORIO	EM 11/10/2005. NA PET. 121864/2005. JUNTE-SE. CONCLUSOS.
11/10/2005	PETICAO AVULSA	Nº 121864/2005: MANIFESTAÇÃO DE JOSÉ DIRCEU DE OLIVEIRA - REQUER JUNTADA DE CERTIDÃO DO CONSELHO DE ÉTICA E

		DECORO PARLAMENTAR DA CAMARA DOS DEPUTADOS QUE DÁ CONTA DO ENCERRAMENTO, NA DATA DE HOJE, DA INSTRUÇÃO PROBATÓRIA - AO MINISTRO RELATOR
11/10/2005	CONCLUSOS AO RELATOR	COM 2 VOLUMES.
11/10/2005	JUNTADA	DA PET.Nº 120667/2005.
11/10/2005	DESPACHO ORDINATORIO	EM 10/10/2005. SUBMETO AO PLENÁRIO DO TRIBUNAL O PEDIDO DE LIMINAR DESTE MANDADO DE SEGURANÇA.
10/10/2005	DESPACHO ORDINATORIO	NA PET. 120667/2005. JUNTE CONCLUSOS.
10/10/2005	PETICAO AVULSA	N.º 120667/2005: MANIFESTAÇÃO DE JOSÉ DIRCEU DE OLIVEIRA E SILVA. REQUER JUNTADA DE DOCUMENTO. AO MINISTRO RELATOR.
05/10/2005	CONCLUSOS AO RELATOR	
05/10/2005	DISTRIBUIDO	MIN. SEPÚLVEDA PERTENCE

[Mapa do Site](#) | [Ajuda](#) | [Fale Conosco](#)



Ferreira Tartuce (CPF nº 033.296.071-49), Marco Aurélio Rodrigues Malcher Lopes (CPF nº 279.494.351-00), Ana Cristina de Aquino Cunha (CPF nº 462.109.111-53), Marise Ferreira Tartuce (CPF nº 225.619.351-91) e Fundação Teotônio Vilela - FTV (CNPJ nº 08.629.677/0001-03) ao pagamento dos débitos a seguir discriminados, atualizados monetariamente e acrescidos dos juros de mora, calculados a partir das datas especificadas até o efetivo recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor, fixando o prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, para que comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT das quantias devidas, nos termos do artigo 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno do TCU:

VIDE TABELA NO DOCUMENTO ORIGINAL

9.9 - autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações;

9.10 - encaminhar cópia deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentaram, ao Ministério Público da União, para adoção das providências que julgar pertinentes, tendo em vista o disposto no art. 16, § 3º, da Lei nº 8.443/1992;

9.11 - encaminhar cópia deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentaram, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

#### Quorum

12.1. Ministros presentes: Adylson Motta (Vice-Presidente, no exercício da Presidência), Marcos Vinícios Vilaça, Humberto Guimarães Souto, Walton Alencar Rodrigues, Guilherme Palmeira, Benjamin Zymler (Relator) e os Ministros-Substitutos Lincoln Magalhães da Rocha e Marcos Bemquerer Costa.

12.2. Ministro com voto vencido, em parte: Ministro-Substituto Lincoln Magalhães da Rocha.

12.3. Ministros que alegaram impedimento: Humberto Guimarães Souto e Guilherme Palmeira.

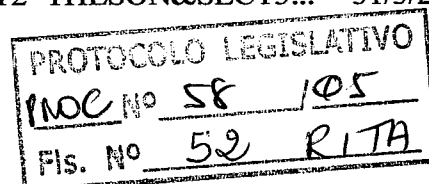
#### Publicação

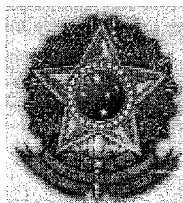
Ata 45/2003 - Plenário

Sessão 12/11/2003

Aprovação 19/11/2003

Dou 21/11/2003 - Página 0





**CRECI 8ª Região**

**Distrito Federal**

Palavra do Presidente

Fale com o Presidente



COFECI | WIMOVEIS | FIABCI | SECOVI-SP | CRECI-SP | FENACI

**Área Reservada Para Corretores**

Para se logar clique aqui

Para se cadastrar clique aqui

**Creci**

1. Página Principal
2. Creci Informa
3. História
4. Membros do Conselho
5. Fale com o Creci
6. Conheça o Creci

**Pesquisar**

1. Corretor
2. Imobiliária

**Corretor**

1. Código de ética
2. Perfil do corretor
3. Tabela de comissão
4. Tire suas dúvidas
5. Kit do Corretor

**Exame Proficiência**

1. O que é ?
2. Onde prestar

**Legislação**

1. Códigos
2. Constituição
3. Decretos
4. Legislação específica
5. Leis



24/10 12:01 Cultura [Globo pode processar Tom Cavalcante por plágio](#)

Segunda-Feira, 26/10

**Relação das Empresas Imobiliárias e Corretores Cancelados pela 75ª Sessão**

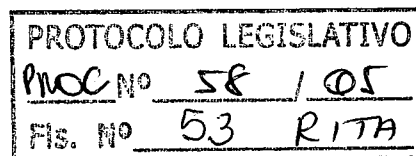
**EMPRESAS IMOBILIÁRIAS CANCELADAS NA 75ª SESSÃO PLENÁRIA**

CRECI	NOME
5715	ALCIONE ALVES DOS SANTOS - FIRMA INDIVIDUAL
1911	BRAZILIA - IMOVEIS E COMERCIO S/A
5140	BREZIL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
4524	TARTUCE-CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A
447	VILA VERDE IMÓVEIS LTDA

**CORRETORES CANCELADOS NA 75ª SESSÃO PLENÁRIA**

CRECI	NOME
5553	ALCIONE ALVES DOS SANTOS
6907	ANA MOTA GUEDES
2193	ANTONIO CAVALCANTI SOUZA
563	AUGUSTO LUCAS PEREIRA
933	CILISTRINO PEREIRA COELHO
5067	FRANCISCO SANTOS LISBOA
4914	GILSON MACHADO
2043	JAIR ALVES DE CARVALHO
6459	JOÃO BOSCO DA CUNHA PORTO
2209	JOÃO DE OLIVEIRA SANTANA
5199	KLEVER PEREIRA DA SILVA
6681	LÁZARO BATISTA ALVES
1210	MANOEL ANGELO DOS SANTOS NETO
583	MARCELO ANDRE
6700	VERA ANITA FERREIRA DE MORAES

:: ver arquiv



## Consulta Processual 2a. Instância

**9 processos encontrados.****1ª Turma Cível**

- [19980110164990APC](#)

O GLOBO EMPRESA JORNALÍSTICA BRASILEIRA LTDA.  
OS MESMOS

**2ª Turma Criminal**

- [20050020077897HBC](#)

ARLETE AVELAR SAMPAIO  
ARLETE AVELAR SAMPAIO

**2ª Turma Cível**

- [20030110286554APC](#)

ELIZIBERTH MICHAEL CAMPOS SILVA  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

**4ª Turma Cível**

- [20000110439537APC](#)

S/A CORREIO BRAZILIENSE  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

- [20000110948346APC](#)

WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
OS MESMOS

- [20010110595408APC](#)

EDNEWTON VIANA ARAÚJO  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

**5ª Turma Cível**

- [20020020059558AGI](#)

WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
JOSÉ BENI MONTEIRO OLIVEIRA

**Conselho Especial**

- [20050020041533INQ](#)

WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
JOSÉ EDMAR DE CASTRO CORDEIRO

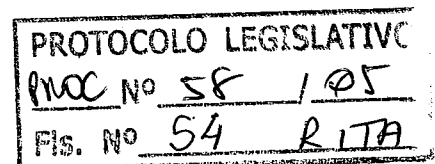
**Serviço de Recursos Constitucionais - SERECO**

- [19990110003570APC](#)

EDITORA ABRIL S/A  
OS MESMOS

Consulta Voltar

Brasília/DF, 24 Oct 2005 11:31AM - Acesso via INTERNET (IP:200.199.233.130)



## Consulta Processual 1a. Instância - RESULTADO

39 processo(s) localizado(s) com argumento **Wigberto Ferreira Tartuce**

**Circunscrições : BRASILIA (39)**

**BRASILIA** [Topo]

**PRIMEIRA VARA DE PRECATORIAS**

- 2005.01.1.095435-0 WORK SHOW EVENTOS E PRODUCOES LTDA  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE e Outros  
Feito : CARTA PRECATORIA

**SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

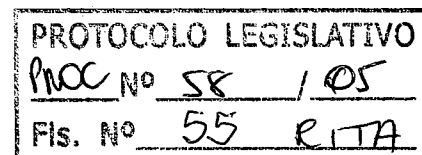
- 2000.01.1.040662-2 RISOMAR DA SILVA CARVALHO  
DISTRITO FEDERAL e Outros  
Feito : ACAO POPULAR

**QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

- 1999.01.1.053879-7 RISOMAR DA SILVA CARVALHO  
DISTRITO FEDERAL e Outros  
Feito : ACAO POPULAR
- 2001.01.1.009417-8 FPDF  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA SA e Outros  
Feito : EXECUCAO FISCAL
- 2001.01.1.009419-4 FPDF  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA SA e Outros  
Feito : EXECUCAO FISCAL
- 2001.01.1.022231-6 FPDF  
VW COM IMP E EXP LTDA e Outros  
Feito : EXECUCAO FISCAL

**QUINTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

- 00012368/96 FPDF  
PANDA VEICULOS SA e Outros  
Feito : EXECUCAO FISCAL
- 2003.01.1.076604-0 JOSE BENI MONTEIRO OLIVEIRA  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE e Outros  
Feito : ACAO POPULAR
- 2005.01.1.063204-0 JOSE BENI MONTEIRO OLIVEIRA  
DISTRITO FEDERAL e Outros  
Feito : ACAO POPULAR

**SEXTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

- 00057194/95 FPDF  
CARTOLA DIST TRANSP DE BEBIDAS REGIONAL e Outros  
Feito : EXECUCAO FISCAL
- 2000.01.1.040664-7 RISOMAR DA SILVA CARVALHO  
DISTRITO FEDERAL e Outros

- 2001.01.1.061831-0 Feito : ACAO POPULAR  
RISOMAR DA SILVA CARVALHO  
DISTRITO FEDERAL e Outros  
Feito : ACAO POPULAR
- 2004.01.1.086296-9 FPDF  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
Feito : EXECUCAO FISCAL
- 2004.01.1.094996-9 FPDF  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
Feito : EXECUCAO FISCAL

**OITAVA VARA DE FAZENDA PUBLICA**

- 2001.01.1.009678-6 FPDF  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA SA e Outros  
  
Feito : EXECUCAO FISCAL

**SEGUNDA VARA CIVEL**

- 00030047/95 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
ALUISIO PEREIRA DA SILVA  
Feito : EXECUCAO DE SENTENCA
- 2003.00.2.004025-0 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
ELIZIBERTH MICHAEL CAMPOS SILVA  
  
Feito : AGRAVO DE INSTRUMENTO
- 2003.01.1.028655-4 ELIZIBERTH MICHAEL CAMPOS SILVA  
  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
Feito : EMBARGOS DE TERCEIRO
- 2005.01.1.056752-4 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
PP PARTIDO PROGRESSISTA e Outros  
  
Feito : ANULATORIA

**TERCEIRA VARA CIVEL**

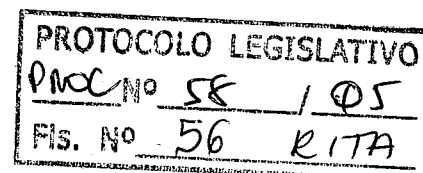
- 2004.01.1.052142-6 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE e Outros  
  
JOSE EDMAR DE CASTRO CORDEIRO  
Feito : INDENIZACAO

**SEXTA VARA CIVEL**

- 2002.01.1.016087-7 ALEXANDRE MATSUDA NAGEL e Outros  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA SA e Outros  
  
Feito : INDENIZACAO

**SETIMA VARA CIVEL**

- 2000.01.1.045782-2 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
SA CORREIO BRAZILIENSE  
Feito : INDENIZACAO
- 2000.01.1.046640-2 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
SA CORREIO BRAZILIENSE  
Feito : INDENIZACAO
- 2000.01.1.047042-8 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE



SA CORREIO BRAZILIENSE

Feito : INDENIZACAO

- 2000.01.1.047703-7 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
SA CORREIO BRAZILIENSE  
Feito : INDENIZACAO
- 2000.01.1.099310-3 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
SOCIEDADE ANONIMA CORREIO BRAZILIENSE

Feito : INDENIZACAO

**NONA VARA CIVEL**

- 1999.01.1.000357-0 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

EDITORA ABRIL SA

Feito : INDENIZACAO

**DECIMA VARA CIVEL**

- 2000.01.1.043953-7 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

S.A CORREIO BRASILIENSE

Feito : INDENIZACAO

**DECIMA QUARTA VARA CIVEL**

- 2000.01.1.094834-6 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

CORREIO BRAZILIENSE SA

Feito : INDENIZACAO

**DECIMA QUINTA VARA CIVEL**

- 00005858/97 CELSO AMORIM SALIM e Outros  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA SA e Outros

Feito : EXECUCAO DE SENTENCA

**DECIMA SETIMA VARA CIVEL**

- 2000.01.1.043234-0 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE

SA CORREIO BRAZILIENSE

Feito : INDENIZACAO

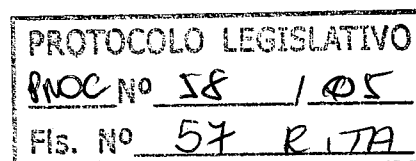
**DECIMA OITAVA VARA CIVEL**

- 1998.01.1.042169-6 MENDES COM DE MAT PARA CONSTRUCAO LTDA

CONTROL CONSTRUTORA LTDA e Outros

Feito : EXECUCAO

- 2000.01.1.006300-4 CARNIVAL LEISURE INDUSTRIES  
WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
Feito : EXECUCAO DE SENTENCA

**VIGESIMA VARA CIVEL**

- 1998.01.1.016499-0 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE e Outros  
O GLOBO EMP JORNALISTICA E BRASILEIRA LTDA

Feito : INDENIZACAO

- 2001.01.1.059540-8 WIGBERTO FERREIRA TARTUCE  
EDNEWTON VIANA ARAUJO  
Feito : DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO

**QUINTA VARA CRIMINAL**

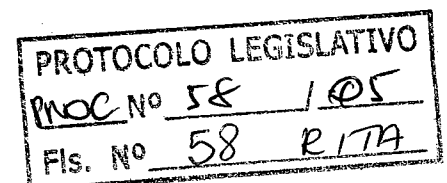
- 2002.01.1.100778-4 JUSTICA PUBLICA  
EM APURACAO  
Feito : INQUERITO

**PRIMEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES DE BRASILIA**

- 00015299/91 DINA FERREIRA TARTUCE e Outros  
WALDOMIRO TARTUCE  
Feito : INVENTARIO
- 2003.01.1.045588-5 MARIVONE AUGUSTA BORGES TARTUCE MOURA  
DINA FERREIRA TARTUCE e Outros  
Feito : HERANCA
- 2003.01.1.045591-6 MARIVONE AUGUSTA BORGES TARTUCE MOURA  
DINA FERREIRA TARTUCE e Outros  
Feito : ACAO CAUTELAR

---

Brasília/DF, 24 Oct 2005 11:29AM - Acesso via INTERNET (IP:200.199.233.130)



## Consulta Processual 1a. Instância - RESULTADO

74 processo(s) localizado(s) com argumento **Multifeira****Circunscrições :** BRASILIA (74)

BRASILIA [Topo]

**PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

- 2003.00.2.009888-0 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA  
ELETROBRAS - CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A  
Feito : AGRAVO DE INSTRUMENTO
- 2003.01.1.092443-2 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
CEB COMPANHIA ENERGETICA DE BRASILIA e Outros  
Feito : ORDINARIA
- 2003.01.1.103365-3 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
CEB COMPANHIA ENERGETICA DE BRASILIA e Outros  
Feito : INCIDENTE CAUTELAR

**SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DF**

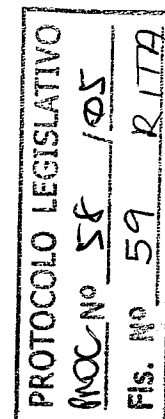
- 2003.01.1.090152-7 VERA LUCIA MODESTO MARTINS  
TARTUCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A e Outros  
Feito : EXECUCAO DE SENTENCA

**PRIMEIRA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.056962-0 RAIMUNDO ANTONIO DA SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.063199-0 RADIO E TELEVISAO CAPITAL LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA  
Feito : EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL
- 2003.01.1.073580-7 ANISIO BOTELHO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE
- 2004.01.1.106420-6 SANDRA REIS DOS SANTOS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO

**SEGUNDA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.057361-4 CORALINA MARIA SARAIVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.057378-4 MARIA CONCEICAO BISPO DOS ANJOS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE
- 2004.01.1.058062-0 GISELIA MACEDO DE OLIVEIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : ACAO CAUTELAR
- 2005.01.1.058123-7 CONFECOES BAHIA COMERCIO E INDUSTRIA  
REPRESENTACOES LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO



**TERCEIRA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.081863-6 TERESA ISHIE  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE
- 2004.01.1.075821-2 FABIANO FRANCISCO DE ABREU  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : CONSIGNACAO EM PAGAMENTO

**QUARTA VARA CIVEL**

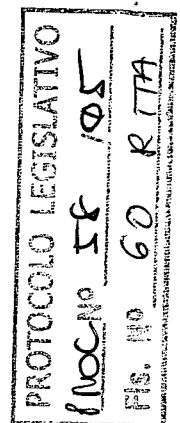
- 2003.01.1.044044-4 GLORIA DABADIA OLIVEIRA BARREIROS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTO SC LTDA e Outros  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO
- 2003.01.1.056963-8 MARIA FRANCISCA COSTA VIEIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARATORIA
- 2004.01.1.120623-7 CHRISTIAN LINS ZEREDO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : ORDINARIA

**QUINTA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.044392-6 HENRIQUE DE ALCANTARA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTO SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO
- 2003.01.1.056960-5 MARCOS GARDEL DE SOUZA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.062430-6 RUI GONCALVES  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS LTDA SC  
Feito : ANULATORIA
- 2004.01.1.029287-2 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
MARIA FRANCISCA COSTA VIEIRA  
Feito : COBRANCA
- 2005.01.1.054931-9 MARIA DO CARMO VIEIRA DE BRITO SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTO SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARATORIA

**SEXTA VARA CIVEL**

- 2004.01.1.072007-7 FABIANO FRANCISCO DE ABREU  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : OBRIGACAO DE FAZER
- 2004.01.1.117628-5 POOL EDITORA LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : EXECUCAO
- 2005.01.1.079125-2 VILMA YAEKO YOSHINARI  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO

**SETIMA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.043548-0 ROBERTO MOREIRA DA SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO
- 2003.01.1.057386-4 MARIA DO ROSARIO ROSA DA SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2004.01.1.020335-2 MARIA DAS DORES SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO

**OITAVA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.039171-7 TV GLOBO LIMITADA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL
- 2004.01.1.021800-4 CLEIRENE PRADO DE SOUZA PEREIRA e Outros  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : EXECUCAO
- 2004.01.1.118608-5 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
FACTORING PLANALTO LTDA  
Feito : ANULATORIA
- 2005.01.1.017073-5 FACTORING PLANALTO LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC  
Feito : MONITORIA

**NONA VARA CIVEL**

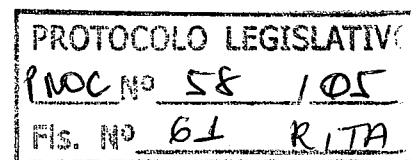
- 2003.01.1.063974-7 LENA MARIA MELLO CHAIB  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : EXECUCAO DE SENTENCA
- 2003.01.1.073585-6 ANGELA SOUZA MAIA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE

**DECIMA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.057366-3 MARIA APARECIDA DE SOUZA AUGUSTO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.073587-2 LEANDRO VIEIRA CUNHA BOTELHO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
Feito : OBRIGACAO DE FAZER
- 2004.01.1.108847-7 MEIRE IVONE NASCIMENTO DE PINHO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO

**DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.081620-4 MAURO MANDELLI  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA



Feito : INDENIZACAO

- 2003.01.1.083358-5 FABIANO FRABETTI  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : RESCISAO DE CONTRATO

- 2005.01.1.065836-5 VALDIVINO TOLENTINO FILHO e Outros  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : CAUTELAR INOMINADA

**DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL**

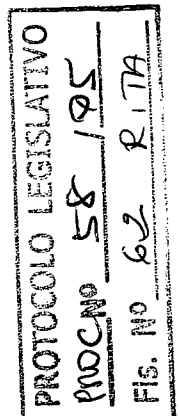
- 2003.01.1.045187-4 RADIO E TELEVISAO BANDEIRANTES LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTO SC LTDA  
Feito : EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL
- 2003.01.1.057368-8 JUDISLEIA GONCALVES DE AGUIAR DOMINGOS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.057371-9 ANTONIO CARLOS FERREIRA DE SOUZA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.065113-2 CRISTIANE ARAUJO JALOTO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.080559-6 MARIA DAS DORES SILVA LIMA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE
- 2005.01.1.016869-2 AGOSTINHO FERNANDES BEZERRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : CAUTELAR INOMINADA
- 2005.01.1.018966-4 WELLINGTON ENEAS BARNABE GOMES  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO
- 2005.01.1.038544-2 CLARISSA MUNIZ FERNANDES BEZERRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : INCIDENTE CAUTELAR

**DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL**

- 2004.01.1.024730-0 CLEONICE ACIOLI DE FIGUEIREDO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros  
  
Feito : DECLARATORIA
- 2004.01.1.093226-6 CLAUBIA MARIA RODRIGUES  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : RESCISAO DE CONTRATO

**DECIMA QUARTA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.014891-8 YOLANDA AMIDANI VASCONCELOS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA  
Feito : OBRIGACAO DE FAZER
- 2003.01.1.073577-6 LUCELIA MARTINS PINTO MELGARES  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARACAO DE NULIDADE
- 2003.01.1.096318-5 KNAUF DO BRASIL LTDA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros



- 2005.01.1.028154-5 Feito : EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL  
RUBENS PORTUGAL BACELLAR  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros

Feito : CAUTELAR INOMINADA

#### DECIMA QUINTA VARA CIVEL

- 2003.01.1.057370-2 KATIA CRISTINA FELIX DE OLIVEIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros

Feito : DECLARATORIA

- 2003.01.1.057383-0 ALDETE CLEMENTE OLIVEIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros

Feito : DECLARACAO DE NULIDADE

- 2003.01.1.081860-3 AIDA PIRES OLIVEIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros

Feito : DECLARACAO DE NULIDADE

#### DECIMA SEXTA VARA CIVEL

- 2002.01.1.097813-6 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC  
GRAVIA INDUSTRIA DE PERFILADOS DE ACO LTDA

Feito : SUSTACAO DE PROTESTO

- 2002.01.1.113145-6 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC  
GRAVIA INDUSTRIA DE PERFILADOS DE ACO LTDA

Feito : ANULACAO DE TITULO

- 2003.01.1.040206-9 DINA SILVEIRA DOS SANTOS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LIMITADA

Feito : RESCISAO DE CONTRATO

- 2005.01.1.025347-6 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
EUDES JOSE DOS SANTOS  
Feito : DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO

#### DECIMA SETIMA VARA CIVEL

- 2003.01.1.057364-7 JOSE EDSON DE SOUSA SILVA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA e Outros

Feito : DECLARATORIA

- 2005.01.1.067549-6 DANIELA MOREIRA DE CASTRO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : CAUTELAR INOMINADA

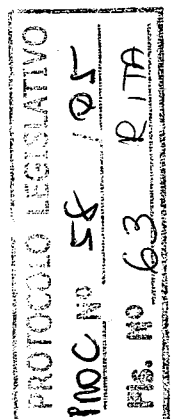
- 2005.01.1.076767-6 DANIELA MOREIRA DE CASTRO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : ORDINARIA

#### DECIMA OITAVA VARA CIVEL

- 2003.01.1.027207-7 MARIA VASCONCELOS PEREIRA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : ANULATORIA

- 2005.01.1.056504-5 VANIA RUAS DE MORAES COSTA



MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : EXECUCAO POR QUANTIA CERTA

**DECIMA NONA VARA CIVEL**

- 2003.01.1.056965-4 ALEXANDRE MARCIUS DE CAMARGO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2003.01.1.078112-6 BENIGNA MARIA MIRANDA DE JESUS  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : DECLARATORIA
- 2005.01.1.044406-6 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
JOSE CARLOS DE BASTOS PANTALEAO  
Feito : DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO

**1 JUIZADO ESPECIAL DE COMPETENCIA GERAL DO GUARA CRIMIN**

- 2005.01.1.073603-5 MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA

LUIZA CAROLINA VENTURA

Feito : QUEIXA CRIME

**PRIMEIRO JUIZADO ESPECIAL CIVEL**

- 2004.01.1.096322-2 FRANCISCO REGINALDO COSTA SOARES  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA.

Feito : REPARACAO DE DANOS

**QUINTO JUIZADO ESPECIAL CIVEL**

- 2004.01.1.076192-6 SERGIO BRUM  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA

Feito : EXECUCAO DE SENTENCA

**2 JUIZADO ESPECIAL DE COMPETENCIA GERAL DO GUARA CIVEL**

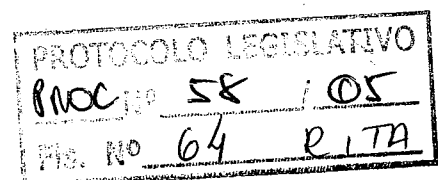
- 2005.01.1.032996-2 MARILENE ASSENCIO  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS S/C LTDA

Feito : EXECUCAO

**1 JUIZADO ESPECIAL DE COMPETENCIA GERAL DO GUARA CIVEL**

- 2003.01.1.102640-2 SPEED CLEAN PRODUTOS EQUIPAMENTOS E ACESSORIOS PARA  
LIMPEZA  
MULTIFEIRA EMPREENDIMENTOS SC LTDA  
Feito : EXECUCAO

---

Brasília/DF, 24 Oct 2005 11:46AM - Acesso via INTERNET (IP:200.199.233.130)

EDMAR X VIGÃO

## Polícia procura dois citados nas gravações

A Polícia Civil continua em busca de Zezão e Eliseu. Ambos precisam ser ouvidos porque têm seus nomes citados nas gravações em que estariam sendo tramado o assassinato do deputado distrital Wigberto Tartuce (atual secretário de Relações Institucionais do DF).

As gravações surgiram na semana passada e contêm um detalhe importante: o deputado distrital José Edmar (Prna) seria o mandante do crime, segundo as conversas gravadas. "Esperamos capturar Zezão e Eliseu até o final dessa semana", disse o delegado Celso Ferro, diretor do Departamento de Atividades Especiais (Depate) da Polícia Civil. Nas conversas, Elizeu seria o suposto assassino contratado para matar Tartuce. Zezão é o pai do pistoleiro.

O secretário continua protegido por quatro seguranças e tem evitado sair de casa. Edmar aguarda o desenrolar do inquérito e disse estar à disposição da polícia. "Ainda não fui chamado para depor, mas assim que for, estarei presente", afirmou. Segundo relato do deputado, a gravação teria chegado às suas mãos há cerca de 15 dias. Uma pessoa desconhecida entregou um envelope com o CD dentro. "No mesmo dia, fui à 2ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte, e entreguei o CD. A gravação ficou apreendida com a polícia", relata José Edmar.

*Jornal de Brasília  
7 de setembro de 2005*

**COCALZINHO** - As gravações que chegaram às mãos de Tartuce teriam sido postadas em uma agência dos Correios em Coçalzinho (GO), no último dia 18. Segundo Celso Ferro, a polícia já identificou os autores das gravações. Entre os envolvidos estão o pastor Carlos Panta, conhecido como pastor Carlinhos, dono de uma oficina mecânica na DF-150, próximo a Sobradinho.

Há informações de que Elizeu responde a dois assassinatos. Ele já teria recebido R\$ 1 mil como parte do pagamento para executar o plano. Uma outra informação passada à polícia dá conta de que dois assassinos teriam sido contratados no Pará por R\$ 150 mil.

José Edmar se defende, dizendo que tudo não passa de armação política para prejudicá-lo. "Vou provar que sou inocente", disse. Para ele, Wigberto Tartuce está por trás da "armação". Vigão rebate, afirmando que não tem por que duvidar das ameaças. "José Edmar é maquiavélico", diz. Dúvidas que a polícia vai tirar depois de ouvir todos os citados na fita. E ela, a polícia, quer fazer isso o mais rápido possível.

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PROC. Nº 58 / 05

Fls. Nº 41 RITA

# Distritais ignoram conflito

Para a Câmara, briga de José Edmar e Vigão é uma questão pessoal

A não ser que seja provocada de forma oficial, a Câmara Legislativa do Distrito Federal não deve tomar nenhuma providência em relação à briga entre os deputados José Edmar (Prona) e Wigberto Tartuce, o Vigão (PP). A Polícia Civil investiga denúncias de que José Edmar contratou pistoleiros para matar Wigberto Tartuce.

Em fitas entregues à Polícia, estão falas atribuídas a Carlos Alberto Panta, um dos líderes do Movimento de Inquilinos de Sobradinho. Nas conversas, ele confirma a con-

tratação de Eliseu Fonseca da Silva, que é investigado por assassinatos. O pistoleiro deveria matar Vigão, a mando de José Edmar.

Ontem, o presidente da Câmara, Fábio Barcelos (PFL) disse que a Câmara não tem o que fazer, uma vez que se trata de uma questão pessoal.

– O que eu não permitirei é que este impasse chegue à Câmara –, afirmou.

O presidente acrescentou que o caso está sendo apurado pela Polícia e que até o momento não atingiu a atividade parlamentar.

– O Vigão não tem vindo à Câmara e até o momento não houve nada, nenhum bate-boca, nada que prejudicasse a Câmara – afirmou.

Wigberto Tartuce está licenciado da Câmara e ocupa o cargo de secretário de Relações Institucionais do GDF.

Odilon Aires (PMDB) concorda com o presidente.

– Essa é uma questão pessoal que deve ser resolvida entre eles – disse.

Alguns parlamentares sequer quiseram comentar o assunto.

Erica Kokai (PT), que pre-

sida a Comissão de Ética da Casa, explicou que apenas a Corregedoria poderia agir neste caso. Explicou que a comissão que preside só poderia tomar alguma providência se fosse provocada.

– Já a Corregedoria, tem a prerrogativa de prevenção. Ela não atua apenas na investigação – informou.

No início da noite, a corregedora Eliana Pedrosa (PFL), disse que se alguém protocolar alguma denúncia será aberta uma investigação. Ela adiantou que vai procurar informações junto à Polícia Ci-



**VIGÃO** acusa José Edmar de ter tramado seu assassinato

vil, mas garantiu que até o momento não vê elementos que sustentem a abertura de um procedimento.

– Eu recebi um CD ouvi, mas pela gravação não dava para fazer ligações substanciais. Na que eu ouvi, não ha-

via elementos para investigação – afirmou.

Segundo a corregedora, o CD lhe foi entregue há uma semana e que depois disso ela teve conhecimento da existência de outra gravação, mas que não teve acesso ao material.

*Jornal do Brasil  
7 de setembro de 2005*

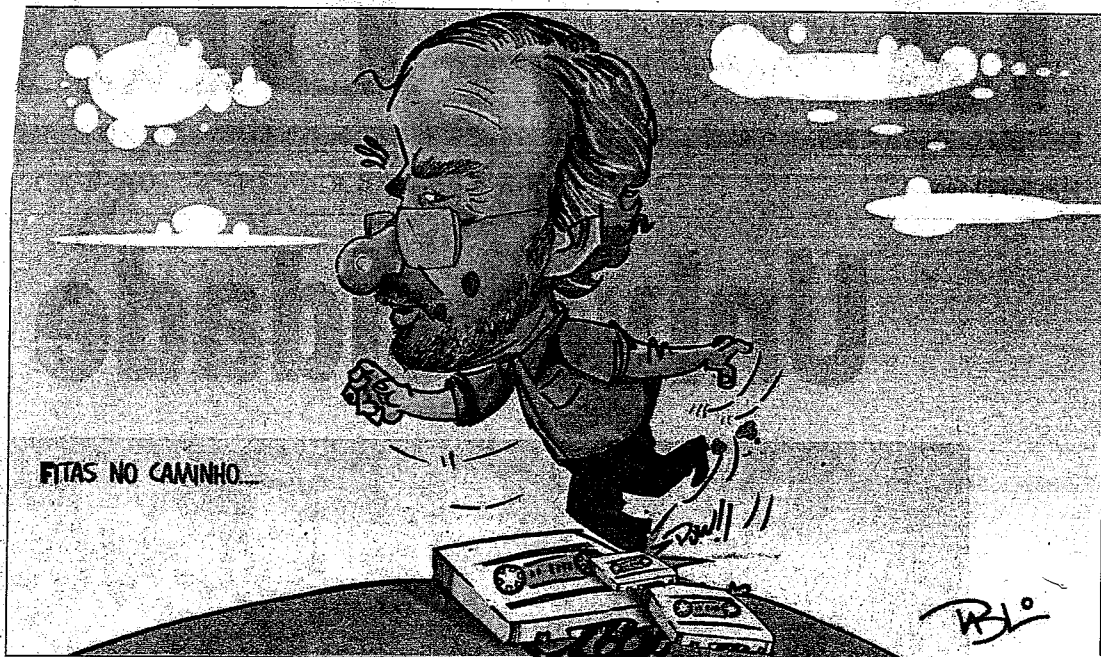
PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PROC. Nº 58	/ 05
Pág. Nº 42	RITA

Jornal do Brasil  
7 de setembro de 2005

2 QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2005

10

JORNAL DO BRASIL



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. Nº 58 / 05
Fis. Nº 43 RITA

# Fitas revelam plano para matar Vigão

Polícia Civil identifica que a voz é de Panta, um suposto pastor que agiria a mando do distrital José Edmar

LORENNNA RODRIGUES

A Polícia Civil confirmou ontem ao *Journal do Brasil* a identidade de uma fita afirmada que o deputado distrital José Edmar (Prona) contratou pistoleiros para matar o também deputado e secretário de Relações Institucionais do GDF, Wigberto Tarruze, o Vigão.

Segundo o diretor do Departamento de Atividades Especiais, Celso Ferto, a voz é de Carlos Alberto Panta, conhecido como *Carlim*, dono de uma oficina e um dos líderes do Movimento dos Inquilinos de Sobradinho.

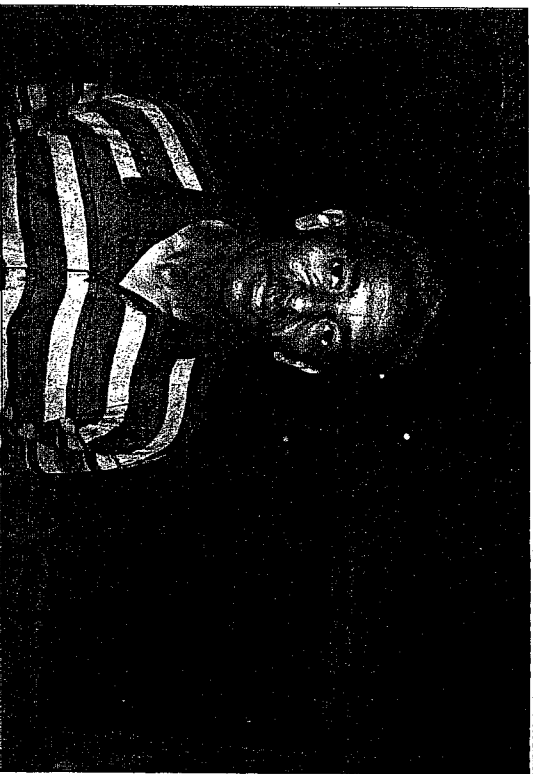
Panta trabalhou durante a campanha que elegeu José Edmar deputado distrital, em 2002, e está à frente de quase duas mil pessoas do movimento apoiado pelo parlamentar. Chamado por alguns de "pastor", Panta seria ainda o responsável pela construção de uma igreja evangélica em terreno doado por um projeto de lei do deputado Edmar, que não foi aprovado.

As gravações das fitas, obtidas pelo *JB*, Panta conversou com dois interlocutores di-

ferentes, um deles identificadas apenas como Bonfim. Na primeira fita, Panta fala a Bonfim da contratação de Elizeu Fonseca da Silva, 20 anos, que é investigado pelo envolvimento em três assassinatos. Segundo Panta, Elizeu iria receber R\$ 1 mil mensais para matar o deputado Vigão. A contratação teria ocorrido em uma chácara de Edmar em Formosa (GO), na presença de Panta e do pai de Elizeu, identificado como Zezão.

Na gravação, Panta afirma que Edmar disse estar contratado com a morte do filho e que atribua o drama a Vigão. A empreitada teria dado errado porque Elizeu roubou uma moto e acabou preso. Panta ainda teria tentado esconder Elizeu dos policiais porque, segundo ele, Edmar disse para não entregá-lo: "Guarda o menino que eu preciso do menino", teria orientado o distrital.

Na segunda fita, Panta fala da desconfiança de que alguém teria gravado sua conversa. "Um cara do gabinete dele (José Edmar) ... me gravou eu eu falando uns trem da pistolagem do *Zé Edmar*". Panta, então, explica ao inter-



Marcelo Brandão

locutor que "O *Zé Edmar* queria fazer uma empreita pra matar o Vigão". Ainda na segunda fita, Panta afirma que o deputado pagaria R\$ 150 mil pela morte de Vigão. Procurado pelo *JB*, Panta não quis comentar o conteúdo da fita. Filhado ao Prona, membro partido de Edmar, ele afirmou, porém, que trabalhava pa-

**CARLOS ALBERTO PANTA** afirma que trabalha há 5 anos com José Edmar no Movimento dos Inquilinos

ra o deputado.

- Conheço o deputado José Edmar, trabalhamos juntos no Movimento dos Inquilinos. Trabalho com ele há cinco anos - afirma.

José Edmar disse não ter nenhuma relação com Panta. - Eu não tenho nenhum relacionamento profissional com ele e nunca o autorizei a falar em meu nome - garantiu. Edmar afirmou que as fitas são armações de Vigão. - Acredito que ele tenha contratado o Panta para gravar essa fita, ou até mesmo pistoleiros para forjar uma ameaça. É só olhar o nosso passado, quem tem um passaporto profissional com o nome dele de contratar bandido foi o Vigão - acusa.

**Ameaças** - A deputada distrital e líder do governo na Câmara Legislativa, Anilcéia Machado (PMDB) também é citada em uma das fitas. Em um trecho, Panta afirma a Bonfim que a deputada pedira sua prisão. "Se você abrir a boca eu vou mandar te pegar", teria dito Anilcéia, referindo-se a Panta.

Panta afirma que procurou o delegado Luiz Julião Ribeiro, da 13ª DP de Sobradinho, a quem teria avisado que se a polícia não prendesse Anilcéia, ele se encarregaria de mandá-la para o cemitério.

O delegado Julião confirmou que Panta foi várias vezes à delegacia, mas disse não se lembrar de qualquer referência à deputada Anilcéia.

A deputada disse que nunca ameaçou Panta e afirmou que está sendo perseguida desde a época em que ela era administradora de Sobradinho.

- Ele tentou organizar invasões de área pública em Sobradinho várias vezes, e todas as iniciativas não deram certo porque não deixei. Ele vem me ameaçando há muito tempo, tanto que eu entrei com um processo contra ele - afirmou Anilcéia Machado.

**CARLOS PANTA:** É. Eu falei: "Doutor, eu dizer uma coisa pro senhor se o senhor não botar essa mulher na cadeia, eu vou botar ela no cemitério. Eu to falando aqui pro senhor, doutor, e eu não sou homem de conversar fado não, doutor. Eu boto mesmo." - "Calmá, senhor Carlos, não precisa fazer isso."

**Carlim:** O que eu falei da pistolagem dele.

X - Mais que pistolagem que você fala?

**Carlim:** O *Zé Edmar* queria .... Fazer uma empreita pra matar o Vigão moco.

X - E mesmo??? Caral!!! Como Carlim? ... Eu to e puto com esse vigão.

**CARLOS PANTA:** A Anilcéia não virou pra mim e falou: "Sou eu que mando na cidade, fui eu mandei te prender e se você abrir a boca eu vou mandar te pegar." E eu não deixei isso pra lá, Bonfim. Eu não podia pegar uma

**CARLOS PANTA:** É. Ai no dia ele falou: "Eu to muito contrariado com a morte do meu filho, porque a morte do meu filho foi por culpa do Vigão é eu quero que mata ele". É magoa, né?

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
44 RITA

parq - D3

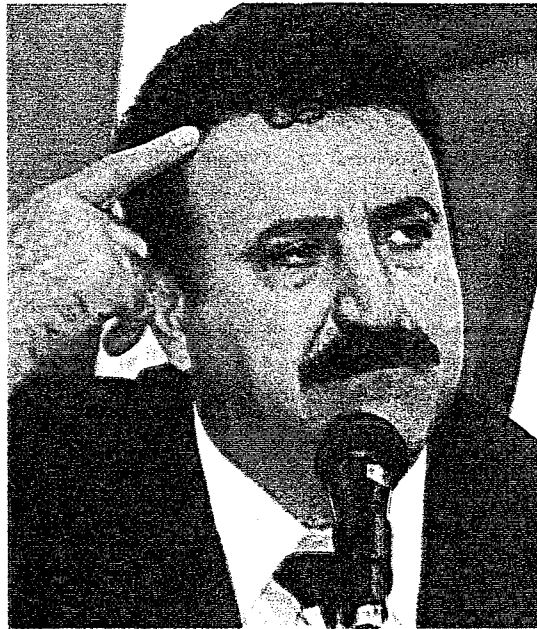
Journal do Brasil  
6 de setembro de 2005

# Acusações de Vigão vão parar na polícia

Patrícia Veloso e Ísis Valle

"Vigão está sacaneando a todos... não deixou eu entrar lá... (referência ao gabinete do João de Deus). ...o cara que foi contratado está guardado... tenho três pistolas, Carlinhos... o que você acha de negociar com o cara por dois mil conto?". Esses trechos foram retirados da gravação de um CD, no qual, segundo a Polícia Civil, o policial militar reformado, Bonfim, funcionário da Secretaria de Educação, e o pastor Carlos Panta, conhecido por "pastor Carlinhos", dono de uma oficina mecânica na DF-150, próximo a Sobradinho, planejam o assassinato do secretário de Relações Institucionais do DF, Wigberto Tartuce, o "Vigão" (PP). Durante a conversa, o nome do deputado distrital José Edmar (Prona) é citado como o mandante do crime.

De acordo com a Polícia Civil, as gravações foram feitas em dois CDs e postadas em uma agência dos Correios em Calazinho (GO), no último dia 18. Um dos CDs chegou à residência de Tartuce, no Lago Sul, e outro nas mãos do deputado José Edmar. Em entrevista quarta-feira pelo telefone, Vigão confirmou que recebeu uma carta com um CD anônimo vindo do interior do Goiás que fala sobre a contratação de "jagunços" para matá-lo. "Edmar é louco. Teve a Operação Grilo e ele acha que foi eu o responsável



Gustavo Moreno



Hiram Vargas

## Vigão denuncia e José Edmar diz que é armação do secretário

pela prisão dele. Fiquei assustado. Pedi ajuda à polícia. Agora só posso sair de casa acompanhado da polícia e em carro blindado. O caso está sendo investigando pela Polícia Civil", comentou.

José Edmar foi preso em julho de 2003 a pedido do Ministério Público Federal baseado em investigações da Polícia Federal em uma operação denominada "Grilo". Conforme informações, a pedido do desembargador Federal Carlos Fernando Mathias de Souza do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, na época, das 23 pessoas que foram acusadas, nove foram presas, inclusive o deputado José Edmar. Essas pessoas foram postas em liberdade e estão aguardando julgamento. O processo foi passado

para outro desembargador da 2ª Seção do TRF-1ª Região.

**História fantasiosa** - Após ser solto, o deputado chegou a mencionar que sua "prisão teria ocorrido com a ajuda de Vigão e da deputada distrital Eurides Brito (PMDB)". Ela negou envolvimento no caso na época da prisão de José Edmar. "Não vou bater boca com o deputado sobre esse assunto. Essa história é fantasiosa. Não tenho nada a ver com isso. E as providências estão sendo tomadas na Justiça".

A equipe de reportagem falou também com o deputado José Edmar pelo telefone. Ele disse que ouviu na rádio a denúncia que o acusava, na manhã de segunda-feira passada. "Esse Vigão é mafioso. Todos conhe-

cem o passado dele. Essa conversa entre o Bonfim e o pastor Carlinhos é mais uma armação dele. Semana passada, ele disse que contratei um jagunço por R\$ 1 mil. Mas, como o caso não repercutiu, ele aumentou o valor esta semana para R\$ 150 mil, com dois matadores", criticou.

De acordo com a polícia, também estão envolvidos um homem conhecido por Zezão, que seria pai de Elizeu, o suposto assassino contratado para matar Vigão. Conforme a polícia, esse último acusado responde por dois assassinatos e é procurado pela Justiça.

O caso está sendo investigado na Divisão Especial de Repressão ao Crime Organizado (Deco) em sigilo.

*Tribuna do Brasil  
3 de Setembro de 2005*

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PROCC. Nº	58 / 05
Fls. Nº	45 RITA

# Secretário acha que está sob a mira de deputado

## Vigão suspeita da contratação de pistoleiros por José Edmar

A polícia civil investiga denúncia de que o deputado distrital José Edmar (Prona) contratou homens para matar o secretário de Relações Institucionais do Governo do Distrito Federal, o também deputado distrital Wigberto Tartuce, o Vigão. O secretário recebeu duas fitas de fonte anônima e as entregou à polícia.

Nas gravações, dois interlocutores, identificados apenas como Carlinhos e Bonfim, conversam sobre a contratação de um pistoleiro para matar Vigão. Na primeira fita, os interlocutores afirmam que um *jagunço* do Pará teria recebido um adiantamento de R\$ 1 mil para o serviço. Já na segunda fita, o valor combinado seria de R\$ 150 mil.

- A polícia está verificando as fitas e já descobriu que são verdadeiras. Acredita-se que os diálogos são entre funcionários de José Edmar - explica Vigão.

O secretário afirma estar sobre proteção especial des-

de a descoberta das gravações.

- Estou sobre forte segurança e não saio de casa de jeito nenhum, por medo de que algo ruim aconteça - afirma.

De acordo com o diretor do Departamento de Atividades Especiais (Depate), Celso Ferro, duas divisões da Polícia Civil estão investigando o caso, a Divisão de Repressão a Seqüestros e a Divisão Especial de Repressão ao Crime Organizado. Segundo o diretor, os interlocutores gravados na fita já foram identificados pela polícia.

- Nós estamos mantendo seus nomes em sigilo para não atrapalhar as investigações. Vamos fazer diligências e apurar responsabilidades - afirmou.

O deputado José Edmar declarou que as fitas são armações para prejudicá-lo.

- Sei que isso foi tudo orquestrado, tudo um teatro, qualquer perito pode atestar isso. Vamos esperar o fim da

investigação da polícia, que vai atestar quem foi o mandante dessas gravações - assegurou.

**Rivalidade** - As trocas de acusações entre José Edmar e Vigão começaram em 2003. Edmar acusa o secretário de arquitetar sua prisão em junho daquele ano, juntamente com a deputada distrital Eurides Brito (PMDB). Edmar ficou preso por quase um mês, sob a suspeita de que seja o líder de uma quadrilha de grileiros no DF.

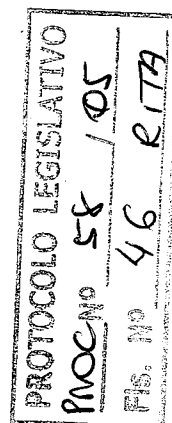
- Foi a Operação Grilo, que custou bilhões aos cofres públicos, que determinou a prisão dele (José Edmar). É hilário pensar que eu sozinho conseguiria reunir dezenas de policiais e determinar ao juiz que prendesse um deputado - contesta Vigão.

No ano passado, quando estava na Câmara Legislativa, Vigão e Eurides Brito trocaram de lugar, e se sentaram junto à oposição porque, segundo ele, "tinham medo das reações de Edmar".

Arquivo JB



JOSÉ EDMAR (E) diz que fitas são armação, mas Vigão (D) entregou as gravações à polícia





**Identificação do Lote/Processo**

001.455/2000-5  
(Código 34177310  
)

**Deliberações**

**Situação**

ENCERRADO  
SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO Desde: 08/11/2001 - 16:58:04  
Ordem: 00  
Observacao: Sala de Reunião/5ª SECEX, Arm. 07 Lote 08.

**Tipo**

REPR - REPRESENTAÇÃO Desde: 04/02/2000

**Unidade do TCU Responsável**

SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

**Interessados**

PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

**Assunto**

REPRESENTAÇÃO DA BANCADA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES DA CAMARA LEGISLATIVA PARA APURAR O DESVIO DE RECURSOS DO FAT REPASSADOS A CODEPLAN

**Relator**

AM - ADYLSO MARTINS MOTTA De :23/06/2000 a 16/08/2001  
MIN-JAM - JOSE ANTONIO BARRETO DE MACEDO De :28/06/2000 a 1  
MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILACA Desde: 16/08/2001

**Histórico**

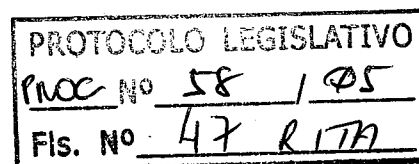
.. 08/11/2001 Tramitação  
Destinatário: SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO  
Motivo: DEVOLUÇÃO APÓS EMPRÉSTIMO  
Unidade detentora: PROC-G - GABINETE DO PROCURADOR-GERAL  
Aceite em: 16/11/2001 - 14:12:00

.. 10/10/2001 Tramitação  
Destinatário: PROC-G - GABINETE DO PROCURADOR-GERAL  
Motivo: EMPRÉSTIMO PARA CONSULTA  
Unidade detentora: SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO  
Aceite em: 10/10/2001 - 14:59:32

.. 16/08/2001 Tramitação  
Destinatário: SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO  
Motivo: DEVOLUÇÃO APÓS EMPRÉSTIMO  
Unidade detentora: MIN-MV - GAB. DO MIN. MARCOS V. RODRIGUES VIL  
Aceite em: 16/08/2001 - 16:50:39

.. 16/08/2001 Tramitação  
Destinatário: MIN-MV - GAB. DO MIN. MARCOS V. RODRIGUES VILAÇA  
Motivo: EMPRÉSTIMO PARA CONSULTA  
Unidade detentora: SECEX-5 - 5ª SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO  
Aceite em: 16/08/2001 - 15:31:29

<http://www.tcu.gov.br/cgi-bin/nph-brs.exe?d=PPUB&f=G&p=1&r=1&SECT1=START&...> 31/3/2004





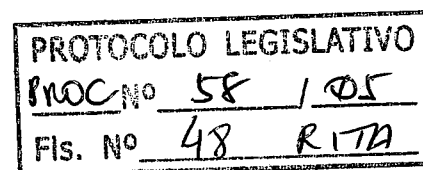
**Expressão de Pesquisa: 1 WIGBERTO ADJ TARTUCE**  
**Resultado: Encontradas 20 ocorrências em 6 documentos**  
**Documentos: 1 a 6 de 6**

Doc	Base	Resumo
1	Acórdão	<u>Acórdão 1693/2003 - Plenário</u> Tomada de Contas Especial. Convênio. Ministério do Trabalho e Emprego. Indícios de malversação de recursos do FAT. Inexecução de contratos firmados pela SETER/DF, Fundação Teotônio Vilela e UniCeub. Acolhimento das alegações de defesa apresentadas por responsáveis e por membros da Comissão de Cadastramento. Rejeição das alegações apresentadas por outros responsáveis. Alegações do UniCeub objeto de outro processo. Irregularidades das contas dos principais responsáveis. Débito solidário. Ciência ao Remessa de cópia ao MPU e TCDF. Prazo para recolhimento do débito. - Ato ilícito decorrente de ação ou omissão de agente público. Considerações. - Teoria da Desconsideração de Pessoa Jurídica. Considerações.
2	Acórdão	<u>Acórdão 1794/2003 - Plenário</u> Tomada de Contas Especial. Atividades do Programa Nacional de Qualificação do Trabalhador realizadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Convênio celebrado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo Governo do Distrito Federal. Contratação da Agora - Associação para Projetos de Combate à Fome. Indícios de irregularidades. Citações. Alegações de defesa parcialmente acatadas. Ausência de débito. Não aplicação de multa. Contas julgadas regulares com ressalvas.
3	Acórdão	<u>Acórdão 1911/2003 - Plenário</u> Tomada de Contas Especial. Convênio. Programa Nacional de Qualificação do Trabalhador - Planfor. FAT. SENAC. Governo do Distrito Federal. Execução da meta pactuada. Falhas de natureza operacional por parte do MTB. Indefinição das diretrizes dos cursos. Ausência de fiscalização. Dispensa de licitação. Inexistência de débito. Contas regulares com ressalva. Arquivamento.
4	Acórdão	<u>Acórdão 5/2004 - Plenário</u> Tomada de Contas Especial. Atividades do Programa Nacional de Qualificação do Trabalhador realizadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Convênio celebrado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo Governo do Distrito Federal. Contratação da Fundação Cidade da Paz - Unipaz. Indícios de irregularidades. Ausência de débito. Não aplicação de multa. Contas julgadas regulares com ressalvas.
5	Decisão	<u>Decisão 405/2001 - Plenário</u> Denúncia. Recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Possíveis irregularidades ocorridas nas fases de cadastramento e contratação de entidades para realização do Programa Avanço Brasília - Plano Estadual de Qualificação. Conhecimento. Improcedência.
6	Decisão	<u>Decisão 1112/2000 - Plenário</u> Auditoria. Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal. Verificação da existência de malversação de recursos do FAT transferidos mediante convênio pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Distrito Federal, em cumprimento ao Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador- Planfor. Notícia veiculada pela imprensa. Contratação de diversas entidades pela Secretaria de Trabalho Emprego e Renda do DF para a execução do referido Plano. Necessidade de se apurar em cada entidade a inexecução contratual, quantificação de débito e apuração de responsabilidades. Determinação para a instauração das Tomadas de Contas Especiais. Audiência.



Pa. 3473/2000

003.473/2000 - 2



**Identificação**

Acórdão 1693/2003 - Plenário

**Nome do Documento**

AC-1693-45/03-P

**Ementa**

Tomada de Contas Especial. Convênio. Ministério do Trabalho e Emprego. Indícios de malversação de recursos do FAT. Inexecução de contratos firmados pela SETER/DF, Fundação Teotônio Vilela e UniCeub. Acolhimento das alegações de defesa apresentadas por responsáveis e por membros da Comissão de Cadastramento. Rejeição das alegações apresentadas por outros responsáveis. Alegações do UniCeub objeto de outro processo. Irregularidades das contas dos principais responsáveis. Débito solidário. Ciência ao Remessa de cópia ao MPU e TCDF. Prazo para recolhimento do débito.

- Ato ilícito decorrente de ação ou omissão de agente público. Considerações.
- Teoria da Desconsideração de Pessoa Jurídica. Considerações.

**Grupo/Classe/Colegiado**

Grupo II / Classe IV / Plenário

**Processo**003.089/2001-9**Natureza**

Tomada de Contas Especial

**Entidade**

Órgão: Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal (Seter/DF)

**Interessados**

Responsáveis: Wigberto Ferreira Tartuce (ex-Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do DF/Seter - CPF n° 033.296.071-49), Marcus Vinicius Lisboa de Almeida (Chefe de Gabinete do Secretário da Seter - CPF n° 279.717.831-91), Marco Aurélio Rodrigues Malcher Lopes (Secretário-Adjunto da Seter - CPF n° 279.494.351-00), Marise Ferreira Tartuce (Chefe do Departamento de Educação do Trabalhador/DET - CPF n° 225.619.351-91), Ana Cristina de Aquino Cunha (Membro da Comissão de Habilitação do PEQ/DF e Executora Técnica - CPF n° 462.109.111-53), Edilson Felipe Vasconcelos (Membro da Comissão de Habilitação do PEQ/DF - CPF n° 120.504.231-87), Mário Magalhães (Membro da Comissão de Habilitação do PEQ/DF - CPF n° 115.740.701-34), Raquel Villela Pedro (Membro da Comissão de Habilitação do PEQ/DF - CPF n° 308.437.741-34), Fundação Teotônio Vilela - FTV (executora dos contratos CFP n° 01/99, 04/99, 66/99 e 67/99, todos relativos ao PEQ/DF - CNPJ n° 08.629.677/0001-03), Geraldo Lessa Santos (Diretor Superintendente da FTV - CPF n° 550.807.747-20), Marcos Santa Rita de Melo (Diretor Administrativo e Financeiro da FTV - CPF n° 124.097.824-34) e Centro de Ensino Unificado de Brasília - UniCeub (CNPJ n° 00.059.857/0001-87)

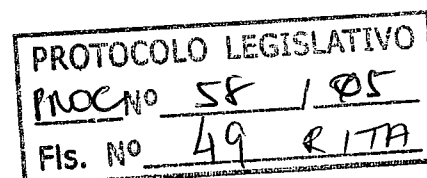
**Dados Materiais**

TC 003.089/2001-9 (c/ 25 volumes)

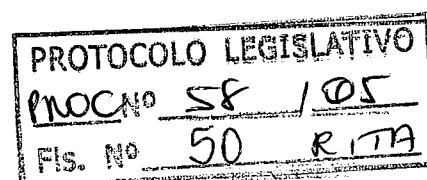
**Sumário**

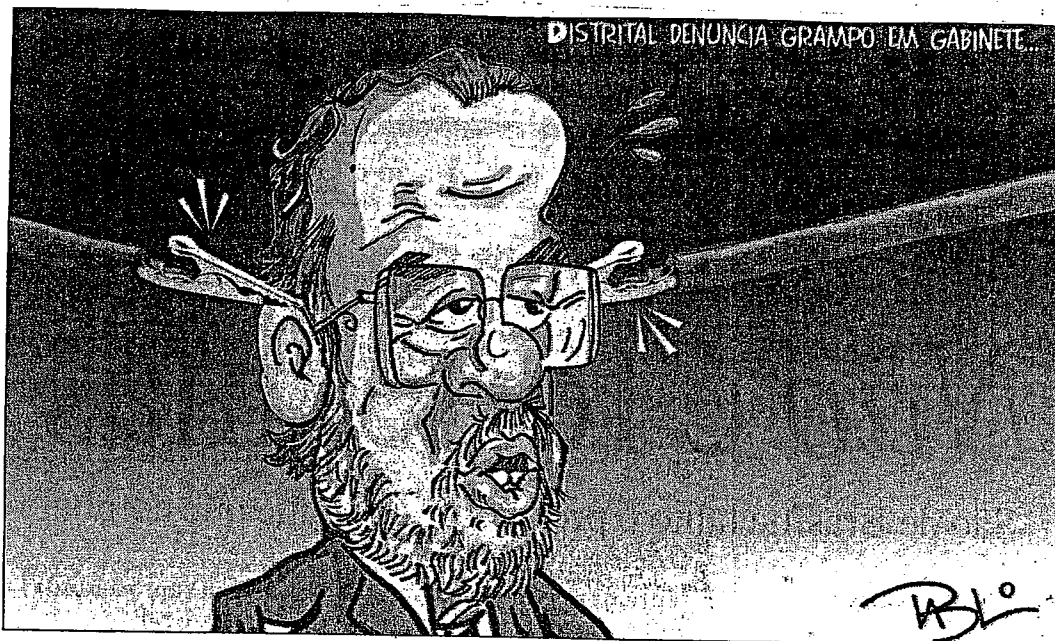
Tomada de Contas Especial. Execução do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (Planfor), no Distrito Federal, em 1999. Plano Especial de Qualificação do Distrito Federal - PEQ/DF. Repasse de recursos pela

<http://www.tcu.gov.br/cgi-bin/nph-brs.exe?SECT1=START&SECT2=THESON&SECT3...> 31/3/2004



extinta Secretaria Nacional de Formação Profissional (Sefor) para a então Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal (Seter/DF), por intermédio do Convênio MTE/Sefor/Codefat n° 005/1999 e de seu Termo Aditivo n° 01/1999. Contratação da Fundação Teotônio Vilela (FTV). Indícios de inadimplemento contratual e de outras irregularidades. Audiências. Citações. Acolhimento das alegações de defesa apresentadas por alguns responsáveis e rejeição das demais. Contas de alguns responsáveis julgadas irregulares. Débitos. Responsabilidades solidárias. Autorização para cobrança judicial da dívida. Encaminhamento de cópia do Acórdão ao Ministério Público Federal.





PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROCNO 58 / 05  
FIG. Nº 26 RITA

# Assassinato por encomenda

Acusado de envolvimento depõe e confirma que foi procurado por José Edmar para matar Wigberto Tartuce

## LENILTON COSTA

O estafadeiro Elizeu Fonseca da Silva, 20 anos, afirmou em depoimento na Polícia Civil, que o deputado distrital José Edmar arquitetou a morte do secretário Extraordinário de Relações Institucionais e de Cooperação entre Poderes do DF, Wigberto Tartuce (PMDB). Elizeu foi preso na cidade de Arceburgo, nos arredores de Campina Grande (PB), na terça-feira.

Segundo o depoimento de Elizeu, ele se encontrou com José Edmar na fazenda do deputado, no município de Formosa. O convite para a reunião foi feito por José Ferreira da Silva (pai de Elizeu) e Carlos Panta. Os três tinham se encontrado com Pedro Barbudo, braço direito do distrital, no posto Iguatira, em Planaltina. Barbudo, de acordo com Elizeu, conduziu o tiro até a propriedade de Edmar.

Elizeu disse aos policiais que José Edmar "aparentava estar bêbado" e que constantemente lhe era servida mais uma dose de cachaca. José Edmar fez comentários a respeito de Wigberto Tartuce, alegando que havia uma rixa entre eles e que Tartuce seria responsável pela morte do seu filho. "José Edmar disse que iria matar Wigberto de uma maneira ou de outra e que pagaria para matar Tartuce", disse Elizeu. De acordo com o depoimento, o distrital teria oferecido "uma boa quantia, mas não chegou a falar em valores".

**DINHEIRO** - Dias depois, Elizeu encontrou-se com Carlos Panta, que lhe entregou R\$ 300. O dinheiro fora dado por José Edmar para "ajudar no paga-

na andar" portando duas pistolas calibre nove milímetros dentro de coldras axilares".

Em depoimento à polícia, José Ferreira da Silva (Zezão), pai de Elizeu, confirmou as acusações contra o deputado José Edmar. Segundo Zezão, Carlos Panta preside uma associação de pessoas interessadas em ocupar uma área pública conhecida como Chácara Buriti 10/12, em Sobradinho II. Nas reuniões, de acordo com as declarações dele, sempre era ressaltado que José Edmar apoiava o movimento de ocupação ilegal do solo.

**EMPREGO** - De acordo com Zezão, foi Carlos Panta que escondeu Elizeu da polícia. Ele contou aos policiais que há cerca de três meses encontrou-se com José Edmar em um restaurante da Asa Sul, onde foi pedir emprego para Elizeu. Edmar teria marcado novo encontro, na fazenda do distrital, em Formosa. Panta levou pai e filho até a propriedade, onde José Edmar propôs que Elizeu matasse Wigberto Tartuce afirmando que "assumiria". Elizeu após o crime. Na saída, o distrital entregou R\$ 1 mil para Carlos Panta e deu instrução para que o dinheiro fosse dividido entre os três.

Segundo o diretor-geral da Polícia Civil, Laerte Bessa, José Edmar está sendo investigado em dois processos distintos. Um por invasão de terras públicas e formação de quadrilha e outro por ameaça e favorecimento pessoal. Segundo Bessa, ele está indicando no primeiro inquérito e deve ser acusado de crime de ameaça, pela suposta trama de assassinato. A polícia en-

**JOSE EDMAR**



O deputado José Edmar (Pronta), acusado de tramar a morte de Vigão, convocou entrevista coletiva para dar sua versão sobre o caso.

## Deputado garante que tudo é armação

Ontem, o deputado José Edmar prometeu mostrar que as investigações da Polícia Civil são uma armação de Wig-

"Encaminhei à Justiça pedido de habeas data exigindo que o GDF diga quais são os órgãos de inteligência que estão ma-

correr das investigações", afirmou o deputado, que saiu em defesa do chefe da Polícia Civil. "Pessoa não está aqui há-

O chefe da polícia reagiu às declarações de José Edmar. "A resposta que podemos dar a ele é o nosso trabalho. As



# Deputado garante que tudo é armação

Ontem, o deputado José Edmar prometeu mostrar que as investigações da Polícia Civil são uma armação de Wigberto Tartuce. Ele garantiu que tem provas que comprovam a tese e diz que vai revelar "quanto que Vigão pagou por isso tudo", hoje, em entrevista coletiva, às 11h, no seu gabinete. "Dentro da polícia também tem bandidos. Estranho que o doutor Laerte Bessa, por quem tenho muito respeito, esteja usando a polícia para fins políticos, queixa-se o deputado.

Segundo José Edmar, há divergências entre ele e Laerte Bessa. O chefe da Polícia Civil teria indicado o administrador da Vila Estrutural, curral eleitoral de José Edmar. Ele voltou a bater a tecla na tese de que há arapongas fazendo escutas em seu gabinete e de que a finalidade da espionagem seria política.

"Encaminhei à Justiça pedido de *habeas data* exigindo que o GDF diga quais são os órgãos de inteligência que estão me espionando e qual o teor das gravações que fizeram", anunciou o parlamentar.

Edmar acusou Tartuce de ter usado a Polícia Federal para lhe prejudicar. "No passado, esse bandido, que é deputado dessa Casa, usou os serviços da PF para me causar mal. Me-estranha a Polícia Civil ir pelo mesmo caminho político, em vez de manter o padrão técnico. O doutor Laerte Bessa não pode fugir à responsabilidade de vir aqui e dar explicações sobre esse caso que, ao meu ver, é muito sério, assevera Edmar.

O presidente da Câmara Legislativa - e policial civil -, Fábio Barcellos (PFL), disse que não acredita na hipótese de escutas telefônicas na Casa. "Se houve, vai aparecer no de-

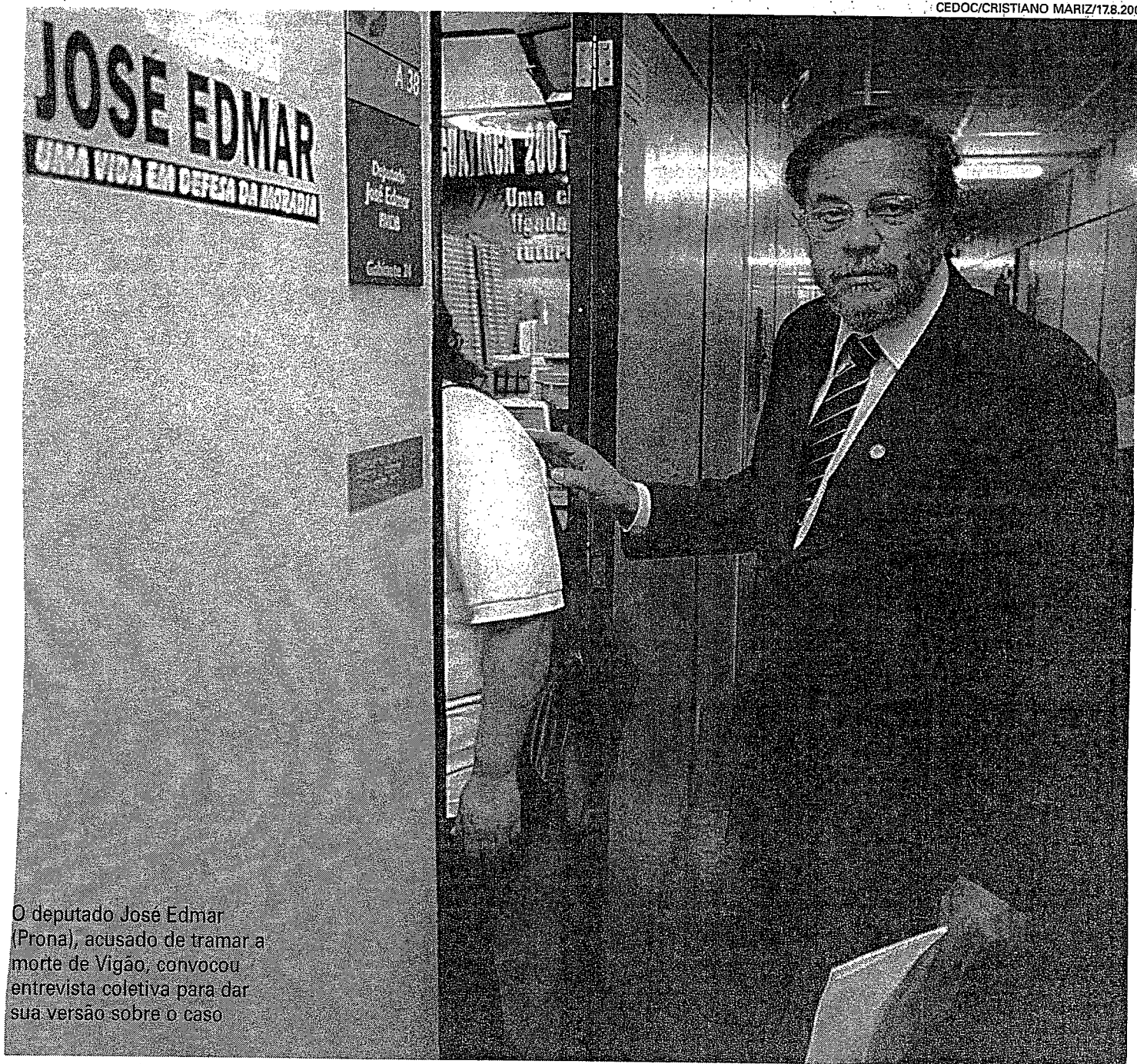
correr das investigações", afirmou o deputado, que saiu em defesa do chefe da Polícia Civil. "Bessa não está aqui hoje porque o requerimento não foi aprovado pelo plenário dessa Casa. Sei que, se o convidarmos, o doutor Bessa virá aqui e, posso garantir, explicará todo esse mal entendido".

**REAÇÃO** - Edmar voltou à carga e fez novas acusações contra a Polícia Civil. Segundo ele, membros da instituição teriam capturado dois jovens, que teriam sido executados, além de terem tido os dedos decepados e as línguas cortadas para que não houvesse delação. "Eu denunciei isso há tempos. Mas, apesar do desequilíbrio do Laerte Bessa, não vou ficar aqui falando mal da Polícia Civil", atacou, recusando-se a dar detalhes sobre a acusação.

O chefe da polícia reagiu às declarações de José Edmar. "A resposta que podemos dar a ele é o nosso trabalho. As ações da polícia não têm nada de política. Assim como os motivos dele para encomendar a morte de Wigberto Tartuce. No caso dele é pessoal, por vingança. As acusações são uma tentativa de desviar as atenções para os crimes pelos quais está sendo acusado. Se ele tem provas desses assassinatos, que leve à Justiça", afirmou Bessa.

De acordo com a polícia, a intenção de José Edmar e o seu grupo era criar mais quatro cidades em pontos do DF. "Os órgãos de inteligência, aos quais o relatório se refere, passaram a monitorar esses movimentos de invasão e parcelamento ilegal do solo", disse Miguel Lucena, chefe da Comunicação da Polícia Civil.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
Fis. Nº 29 RITA



O deputado José Edmar (Prona), acusado de tramar a morte de Vigão, convocou entrevista coletiva para dar sua versão sobre o caso

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC Nº 58 / 05  
Fls. Nº 30 RITA



BESSA PODE PEDIR A PRISÃO PREVENTIVA DO DEPUTADO JOSÉ EDMAR

**CÂMARA LEGISLATIVA**

Laerte Bessa apresentou Eliseu Fonseca, que confessou ter recebido proposta para eliminar o deputado distrital Wigberto Tartuce

# Edmar queria matar Vigão, diz pistoleiro

*Correio Braziliense  
21 de outubro de 2005  
pág. Política 7*

FERNANDA ODILLA  
DA EQUIPE DO CORREIO

**M**ais um deputado distrital é acusado de encaminhar a morte de um inimigo no Distrito Federal. Enquanto o ex-deputado Carlos Xavier aguarda julgamento sob acusação de mandante do assassinato de um adolescente, o distrital José Edmar (Prona) deve ser indiciado nos próximos dias por ter planejado a morte do colega de plenário Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão. A Polícia Civil prendeu, na semana passada, na Paraíba, Elzeu Fonseca da Silva, de 19 anos, que confessou ter recebido a proposta para matar Vigão.

Edmar nega as acusações e promete revelar hoje que tudo foi uma armadilha de Vigão para incriminá-lo. Contudo, o chefe da Polícia Civil do DF, Laerte Bessa, descarta qualquer possibilidade de Elzeu, que já responde por um homicídio no Varjão, estar mentindo. "José Edmar já está indiciado por invasão de terra pública e formação de quadrilha. E pode responder também por ameaça. Em no máximo 15 dias, vamos encaminhar os dois inquéritos para a Justiça", afirma Bessa. Acrescenta que também estuda a possibilidade de pedir a prisão preventiva do deputado.

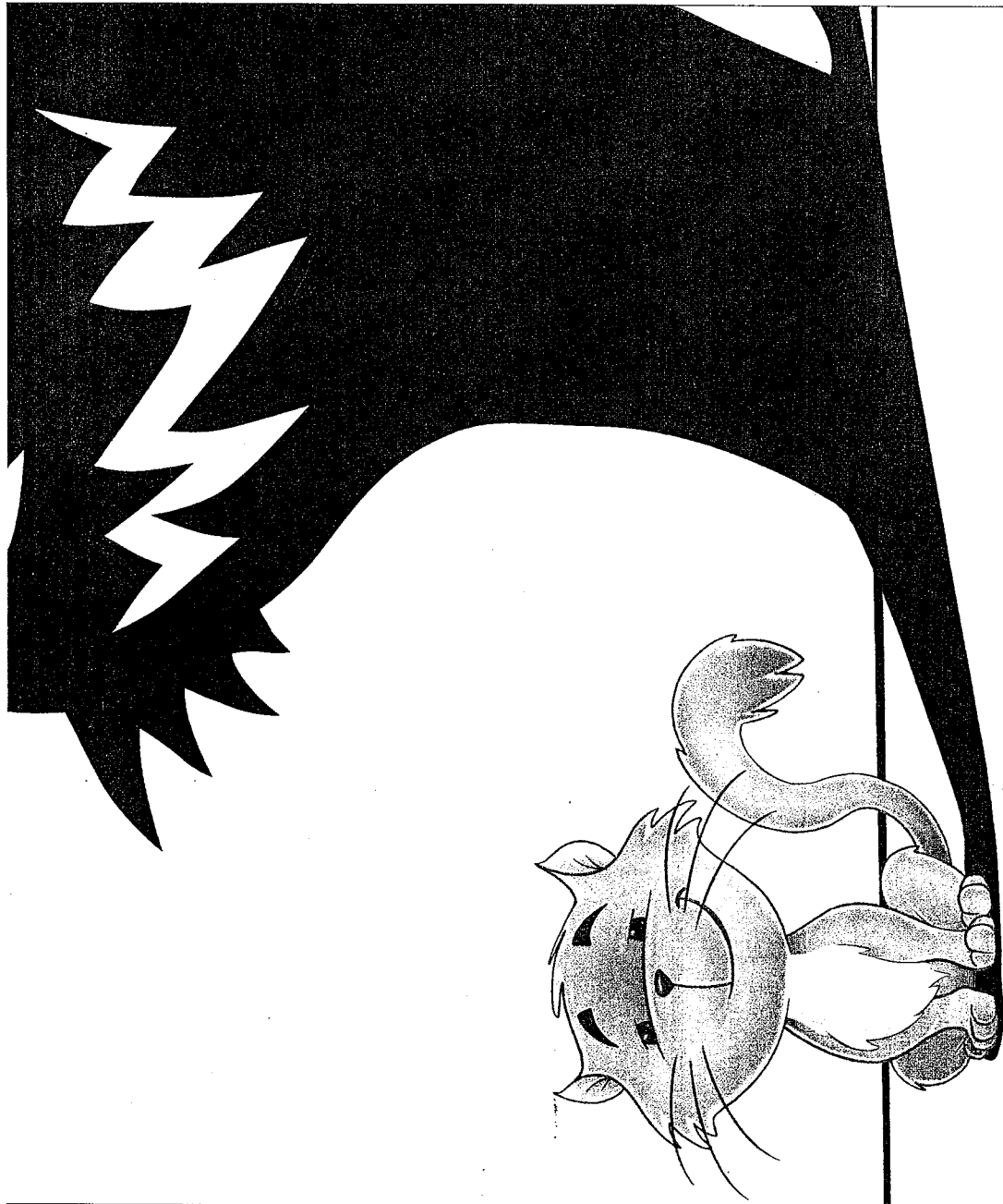
De acordo com Bessa, as investigações indicam que o crime só não foi consumado porque veio à tona uma gravação entre Carlos Alberto Panta, apontado como invasor de terras indígenas

## SE VOCÊ NÃO VACINA SEU ANIMAL, PODE ESTAR CRIANDO ALGO PERIGOSO.

Se o seu cão ou gato tem mais de dois meses de idade e você mora na Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras, Samambaia ou Vicente Pires, vacine-o contra a raiva.



PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
FIS. Nº 31 RITA



pode responder também por ameaça. Em no máximo 15 dias, vamos encaminhá-los para a Justiça", afirma Bessa. Acrescenta que também estuda a possibilidade de pedir a prisão preventiva do deputado.

De acordo com Bessa, as investigações indicam que o crime só não foi consumado porque veio à tona uma gravação entre Carlos Alberto Panta, apontado como invasor de terras públicas ligadas a Edmar, e um homem identificado como Bomfim, na qual eles conversavam sobre o plano de matar Vigão. O pistoleiro, que está preso por outro assassinato na capital federal, fugiu assim que a gravação começou a circular na Câmara Legislativa e chegou às mãos da polícia.

No depoimento, Elizeu conta que recebeu convite de Panta e do pai, José Ferreira da Silva, para ir à fazenda de Edmar, em Formosa (GO). Lá, Edmar disse, na versão do pistoleiro, que pagaria para matar Vigão. Foragido da Justiça, Elizeu recebeu R\$ 300 para pagar o aluguel enquanto se escondia da polícia. Não combinaram valores, mas Edmar ofereceu uma viagem à Bolívia para treinar tiros. Até a arma do crime estaria escondida: um rifle Winchester, calibre 38. Mas Elizeu fugiu para Campina Grande (PB), onde ficou escondido na casa de um amigo, usando nome falso.

Para os policiais que participaram da investigação, tudo indica que Edmar queria se vingar por acreditar que foi Vigão que arrombou sua prisão, por grillagem, há dois anos. Bessa garante que tem provas fortes e, em nenhum momento, infringiu a lei para investigar o deputado. Edmar entrou ontem com um pedido judicial para saber quem e o que foi levado dentro de seu gabinete. Ele acusa a polícia de ter monitorado e gravado encontros reservados dentro da Câmara. Bessa se colocou à disposição dos distritais para esclarecer detalhes sobre as investigações.

Se indiciado, Edmar deve responder dentro da Casa a um processo por quebra de decoro parlamentar e pode até ser cassado. A Comissão de Ética da Câmara retomará na terça-feira o caso Benício Iavares, que se envolveu em escândalo no Amazonas. Cinco mulheres morreram no barco em que o deputado estava e uma adolescente diz ter mantido relação sexual com Benício. A Comissão de Ética já arquivou um pedido contra Benício.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PMOC Nº 58 / 05  
HS. Nº 32 RITA

Para mais informações, entre em contato com o Disque Saúde 160. Ou acesse [www.saude.df.gov.br](http://www.saude.df.gov.br)



Secretaria  
de Saúde

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA**  
**Sábado, 22 de outubro das 9h às 17h.**

# Jornal de

# Brasília

com.br

## Edmar planejou matar Vigão, diz testemunha

Em depoimento à Polícia Civil, o estofador Eliseu Fonseca da Silva disse que o distrital José Edmar planejou o assassinato do secretário

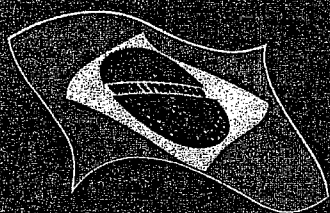
Wigberto Tartuce. Ele contou que se encontrou com o deputado em Formosa (GO). Na ocasião, o distrital afirmou ter uma rixa com Vigão, res-

ponsabilizado pela morte de seu filho. "Edmar disse que iria matá-lo de uma maneira ou de outra", falou. José Ferreira da Silva, pai de Eliseu,

confirmou a história. A polícia pode pedir a prisão de Edmar, que promete revelar hoje "quanto que Vigão pagou por isso tudo". **PÁGINA 3**

FRANCISCO STICKERT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC NO 58 / 05
Fis. NO 33 RITA



# TRIBUNA

ANO V - NÚMERO 1469

BRASÍLIA - DF - SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2005

## ZÉ EDMAR INDICIADO PELA POLÍCIA CIVIL

UMA DAS ACUSAÇÕES É DE MANDAR MATAR VIGÃO B-5

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
FIS. Nº 34 RITA

# Polícia fecha cerco contra José Edmar

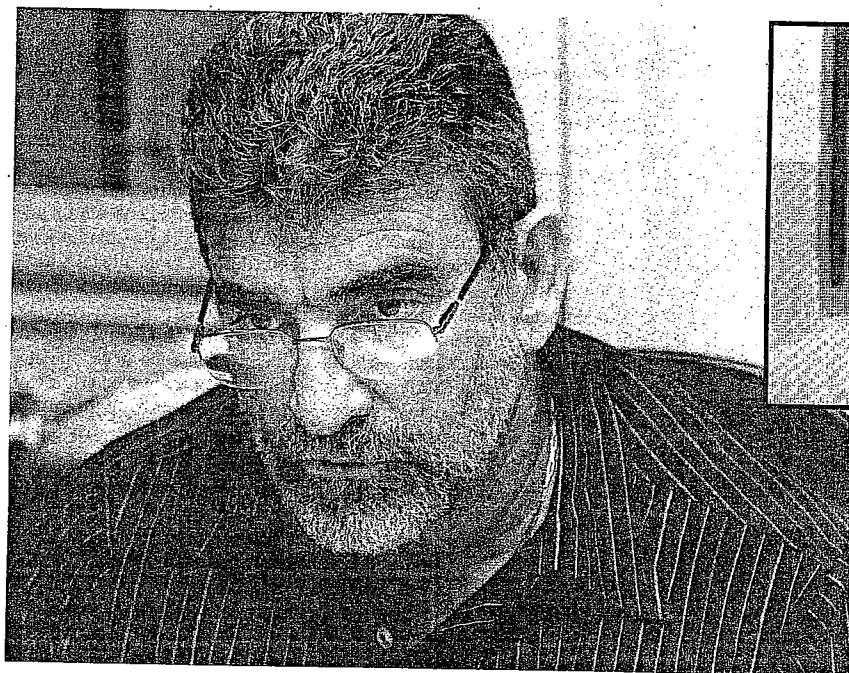
**DISTRITAL DO PRONA** É ACUSADO DE MANDAR MATAR O COLEGA WIGBERTO TARTUCE (PMDB), ALÉM DE SER INDICIADO POR CRIME DE GRILAGEM DE TERRAS. DEPUTADO CONTESTA

Cristina Campos

O diretor-geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Laerte Bessa, anunciou ontem a prisão de Elizeu Fonseca da Silva, 20 anos, acusado de ter sido contratado pelo deputado distrital José Edmar (Prona) para matar o deputado distrital licenciado Wigberto Tartuce (PMDB). Bessa afirmou que Edmar será indiciado por invasão de terras públicas e formação de quadrilha - no inquérito de grilagem de terras e em outro inquérito por ameaça de morte (de Vigão) e favorecimento pessoal. O inquérito será encaminhado à Justiça nos próximos 15 dias.

Caso seja condenado à pena máxima por todos os crimes, o distrital do Prona poderá pegar até 13 anos e seis meses de prisão. No entanto, para que Edmar seja preso, é preciso que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) julgue o pedido de indiciamento e o processo tramite pela Câmara Legislativa até votação em plenário, concedendo licença para o julgamento do deputado. Por ser parlamentar, José Edmar tem imunidade e direito a foro privilegiado.

Bessa revelou que há cerca de quatro meses, duas pessoas ligadas ao deputado José Edmar teriam sugerido o nome de Elizeu "por sua experiência" para eliminar Vigão. Elizeu estava foragido de um homicídio praticado em 2004, no Varjão. Carlos Alberto Panta, presidente do Movimento de Inquilinos de Sobradinho II, e José Ferreira da Silva, o "Zezão" - pai de Elizeu - teriam ido ao encontro de José Edmar na fazenda do deputado, em Formosa (GO), onde o plano teria sido arquitetado. Zezão, Panta e Elizeu teriam sido levados à fazenda de Edmar pelo assessor do distrital, Pedro



O diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa (E): "José Edmar deve responder pelos crimes em que está envolvido". Acima, Elizeu, preso pela PF

Barbudo.

"Chegamos ao Elizeu por meio de investigações. Desde que recebemos um CD anônimo com gravações revelando o plano para matar o deputado Vigão a mando de José Edmar, iniciamos as investigações", disse Bessa. De acordo com ele, assim que soube pela imprensa de que a "trama" teria vazado, Elizeu fugiu para o município de Aroeiras, perto de Campina Grande (PB).

Zezão é de Aroeiras e Elizeu estava escondido na casa de parentes. O rapaz foi preso na terça-feira passada, dia 11 de outubro, na Paraíba. A Polícia Federal escoltou Elizeu até o DF, onde ele está preso, no Complexo da Papuda. De acordo com a polícia, Elizeu recebeu R\$ 1.300 para pagar o aluguel de um barraco e despesas pessoais até a suposta execução de Vigão com um revólver calibre 38 - o mesmo utilizado para

matar um rapaz conhecido por "Macarrão", no ano passado. O revólver desapareceu e a Polícia Civil está à procura da arma.

**Arapongagem** - Laerte Bessa resolveu antecipar o indiciamento de Edmar, "por causa das tentativas desesperadas do deputado para desviar o foco das atenções do processo sobre invasão de terra e formação de quadrilha acusando a Polícia Civil do DF de arapongagem. A prisão de Elizeu confirmou o que já suspeitávamos sobre o planejamento da morte do Vigão", revelou Laerte Bessa.

Quanto ao documento apresentado por José Edmar na quarta-feira, no plenário da Câmara Legislativa, atribuído por ele aos "arapongas da Polícia Civil infiltrados na Câmara Legislativa", Bessa afirmou que jamais a Polícia Civil do DF realizaria escutas ilegais ou atividades de monitoramento de parlamentares. "Não é nossa

maneira de agir. Mesmo porque não seríamos burros para deixar anotado num documento. O que aconteceu foi uma denúncia anônima, de que teria havido uma reunião no gabinete de Edmar, cujo assunto seria a possível ocupação de uma área em Planaltina (DF). O deputado, ao assumir que houve a reunião, apenas confirmou, mais uma vez, nossas suspeitas de seu envolvimento em grilagem de terras e incitação à invasão de terras públicas", esclareceu Bessa.

**Complô** - Desde a sua prisão pela Polícia Federal, em 2003, na chamada Operação Grilo, quando José Edmar ficou detido 29 dias na carceragem da Superintendência da PF, em Brasília, o deputado vem atribuindo sua prisão a um complô formado pelos distritais Eurides Brito (PMDB) e Vigão. De acordo com a própria polícia, a denúncia de que José Edmar

estava planejando matar Vigão à tona quando uma gravação circulou pelos gabinetes da Câmara Legislativa, há quatro meses. No conteúdo do CD, dois homens combinavam a "encomenda" da morte de Vigão. Na época, o deputado José Edmar disse que tudo não passava de uma armação para que ele perdesse o mandato e fosse novamente preso.

Ontem, ele voltou a atacar Laerte Bessa. "É um desequilibrado. Ele está usando a polícia de forma política para se eleger deputado no ano que vem", disse José Edmar, ontem, na Câmara Legislativa.

Edmar anunciou que hoje, às 11h, em seu gabinete, vai apresentar "provas contundentes" de que tudo não passa de uma enorme armação política contra ele.

Bessa respondeu dizendo: "Ele não tem o que apresentar. Tem, sim, que responder à Justiça pelos crimes em que está envolvido", concluiu.

# JORNAL DO

# BRASIL

## Distrital acusado por formação de quadrilha

O deputado distrital José Edmar foi indiciado em dois inquéritos pela Polícia Civil. Teria cometido quatro crimes: invasão de terra, formação de quadrilha, favorecimento pessoal e ameaça de morte. O pedido de prisão preventiva de Edmar não foi descartado. **PÁG. D1**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROCNO 58 / 05  
Fis. Nº 36 RITA

## DEPUTADO DISTRITAL SOB ACUSAÇÃO

# Polícia Civil indicia José Edmar

Diretor geral acusa distrital de invasão de terra, formação de quadrilha

favorecimento pessoal e ameaça de morte

O deputado distrital José Edmar (Prona) está sendo indiciado em dois inquéritos pela Polícia Civil por quatro crimes: invasão de terra, formação de quadrilha, favorecimento pessoal e ameaça de morte. A informação foi divulgada ontem, no início da noite, pelo diretor geral da Polícia Civil de Brasília, Laerte Bessa.

O chefe da Polícia Civil disse ainda que até o final do inquérito, o que deve acontecer dentro de 15 dias, anunciará se vai pedir ou não a prisão preventiva do deputado.

— Falta encontrarmos a arma que seria utilizada no crime contratado por José Edmar, um revólver calibre 38, o mesmo utilizado por Elizeu para cometer um homicídio há dois anos no Varjão. Além disso ele [José Edmar] está se esquivando do interrogatório após afirmar que as denúncias do deputado de que a Polícia Civil teria colocado escuta em seu gabinete visariam somente desviar a atenção dele.

O diretor da Polícia Civil disse que não trabalha com a hipótese de existir uma armação contra o deputado José Edmar, que se diz vítima do secretário e também deputado Vigberto Tartuce. Com relação ao documento que consta do inquérito, e que o deputado diz ser proveniente da escuta, o chefe da Polícia Civil disse que é um documento público, normal.

A prisão de Elizeu Fonseca



**LAERTE BESSA:** dentro de 15 dias, com final do inquérito, decidirá se pede prisão preventiva do deputado

da Silva, 20 anos, na semana passada, na Paraíba, complicou a situação do deputado, pois em seu depoimento Elizeu afirmou que havia sido contratado por José Edmar para matar o deputado Vigberto Tartuce (Vigão) e que teria, inclusive, recebido R\$ 300 de Carlos Alberto Panta, por ordem do deputado, para ajudar a pagar o aluguel enquanto se escondia da polícia.

Elizeu contou, em seu depoimento, que teria ido passar uns tempos na Paraíba por que, além de estar respondendo por homicídio, temia, e ainda teme, ser morto a mando do deputado José Edmar, por considerar que sabe demais. Ele disse que o deputado sabia que ele se encontrava fo-

ragido da polícia e que tinha cometido um homicídio.

O diretor geral da Polícia Civil resolveu divulgar as informações que estavam sendo mantidas sob sigilo, em função das denúncias do deputado, de que a Polícia Civil teria colocado escuta em seu gabinete.

A polícia chegou a Elizeu a partir de uma denúncia anônima feita com a entrega de um CD que continha uma conversa entre Panta e um tal de Bonfim, essa conversa, de acordo com o chefe da Polícia Civil, teria sido gravada pelo Bonfim e nela Panta comentava que José Edmar queria matar Tartuce.

A polícia já pediu a prisão preventiva de Carlos Alberto Panta e José Ferreira da Silva,

o Zezão, pai de Elizeu, que o teria apresentado a Panta e era cúmplice dos três. Elizeu, quando ainda menor, foi detido pela prática de 15 roubos, permanecendo no Caje por 3 anos e nove meses e, enquanto maior, foi preso por suspeita de homicídio e porte ilegal de arma, permanecendo preso por três meses e 15 dias. Ele encontra-se no presídio, onde deverá aguardar julgamento.

Os crimes pelos quais o deputado está sendo indiciado estão sujeitos a penas de um a seis meses para o favorecimento pessoal — por ter escondido um fugitivo da polícia —, seis meses a um ano para a ameaça de morte, e dois a seis anos para formação de quadrilha e invasão de terra.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PDOC Nº 58 / 2005  
Fls. Nº 37 / R.T.A.

**ESTADOS UNIDOS**

**POLICIAL BRASILEIRO  
APROVADO PELA SWAT**

Um brasileiro de 43 anos é o primeiro deficiente físico formado em todo o mundo pela Swat, sigla da Special Weapons and Tactics, grupo da polícia americana famoso pelas táticas de resgate. O investigador Manoel Parreira Júnior, que teve a mão direita amputada há 19 anos, foi um dos poucos inscritos que concluíram o curso. A Swat tinha aberto 80 vagas, mas, dos 487 militares e policiais inscritos, só 30 conseguiram terminar as provas.

**LOTERIA FEDERAL**  
Extração nº 03971

PRÊMIO	BILETES	VALOR
1°	05057	600 mil
2°	17088	36 mil
3°	06577	24 mil
4°	06599	18 mil
5°	11782	12 mil

**LOTOMANIA**  
Concurso nº 555

01	04	05	11
16	21	25	28
40	41	49	61
64	65	73	82
84	86	87	94

**MEGA-SENA**  
Concurso nº 701

01	13
23	31
48	60

**QUINA**  
Concurso nº 1503

11	25
32	47
39	47

*Tribuna do Brasil*  
*26 de setembro de 2005*  
*pag - A 8*

# Poucas pessoas foram às manifestações por lotes

**EM PLANALINA, CERCA DE 200 PARTICIPARAM DO MOVIMENTO, LIDERADO PELO DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR (PRONA). PARA ELE, OS LÍDERES PRECISAVAM DE MAIS TEMPO PARA ORGANIZAR A PASSEATA**

**Cristiano Torres e Ísis Valle**

Para quem esperava grandes manifestações e invasões de terras em todo o movimento pela retomada da política habitacional do Distrito Federal na tarde de ontem, o movimento pelo grande eletivo policial foi desiludido para prevenir e impedir confusões, mas a passeata de Planalina foi pacífica e contou com a participação de 200 pessoas. O deputado José Edmar (Prona) responsabilizou o governo e a imprensa pela baixa adesão justificando que ambos teriam assustado a população

Serviço Integrado de Vigilância do Solo (SivSolo).

"Muita gente não veio com medo de represálias. Deve ter mais policiais do que manifestantes aqui", bradou o deputado José Edmar, o movimento sofreu a maior retaliação que ele já viu por parte do governo. "Nem nos tempos da ditadura militar isso chegou a acontecer", declarou. O político usou a criação da Estrutural, de Samambaia e de Santa Maria como motivação para os inquilinos de Planalina lutarem pela entrega de lotes do GDF, que possibilitariam a construção da casa própria.

José Edmar disse também que faltou preparação do Movimento

Luís Favara



**Governo** - O porta-voz do governo do DF, Paulo Fona, afirmou que as declarações do deputado José Edmar não têm fundamento e que o governo apenas agiu no interesse de proteger os manifestantes e o patrimônio público. "Não incitamos a violência. Os meios de comunicação foram claros em mostrar que as lideranças políticas é que assustaram a população, fazendo ameaças e incitando a invasão de terras públicas, que são de todos e não de alguns particulares", alegou. Para Paulo Fona o governo não pode deixar de agir preventivamente, pois é obrigação do Estado manter um ambiente de tranquilidade.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PROC nº 58 / 05  
Fls. Nº 38 RITA

...os ju... que am...  
teriam assustado a população durante a semana.

Para manter a ordem no DF foram destacados 50 policiais de Taguatinga, 100 da cavalaria, 50 do Grupo Tático do Plano Piloto; além de 300 homens aquartelados no Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CEFAP) para entrar em ação se necessário; além do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope). Em Planaltina, o protesto foi acompanhado por um helicóptero, seis motocicletas e quatro viaturas da Polícia Militar e duas do



### Mesmo alegando não ser líder da manifestação, Edmar falou no protesto

provisórios são legítimos e precisam acontecer para intensificar a nossa luta pela moradia". José Edmar posava de líder da manifestação de Planaltina e se contradizia à posição que adotou durante toda a semana passada. O deputado chegou a afirmar que a população para aderir ao protesto: "Você que vive de

para construir quatro cidadãos no DF", assegurou o deputado, que se diz comprometido com a periferia e não com o Plano Piloto.

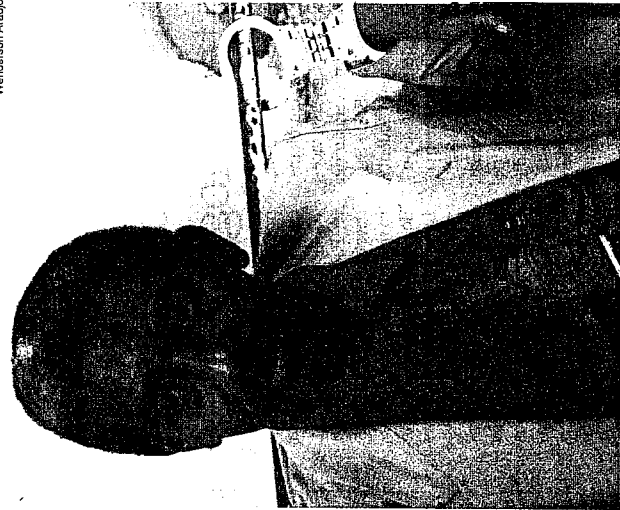
O acampamento programado não chegou a ocorrer, mas os líderes da passeata afirmam que deve ser realizado futuramente. "Houve um grande estardalhaço, mas os acampamentos

lei um anúncio de u auquiridade e ordem.

O Major Márcio Pereira da Silva, comandante de operações do SivSolo, confirmou que a manifestação transcorreu sem incidentes graves. Ele disse que não houve nenhuma ação no sentido de impedir as pessoas de se manifestar, já que o direito de livre expressão é garantia constitucional. "Estamos aqui apenas para garantir que nenhum abuso seja cometido, mas se quer chegamos a entrar em ação. Não há, portanto, nenhum motivo para temer qualquer ato repressivo por parte do poder público", justificou.

## Líder comunitário é preso armado em Sobradinho II

Wenderson Araújo



### Carlos Alberto estava com um facão na mão

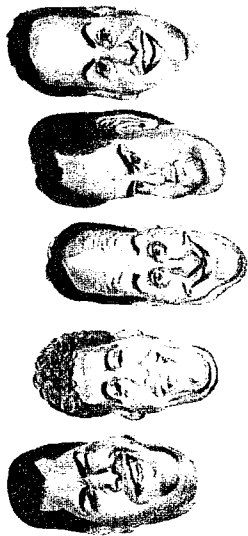
tencial ofensivo. "Não está configurado ainda que ele tenha ameaçado ou atentado contra a vida de nenhum policial. Ainda estamos apurando", justificou. Carlos Alberto Panta diz que foi pego de surpresa e que não esperava ser preso du-

O deputado José Edmar reforçou que o seu partido, o Prona, não tem participação nas outras manifestações que ocorreram no Distrito Federal. Em Sobradinho II, o grupo liderado pelo pastor Carlos Alberto Panta se reuniu na Chácara 10/12 da Fazenda Buriti para tentar uma audiência com o governador Joaquim Roriz. A área da Terracap de 40 hectares é ocupada desde 1999 por dez famílias.

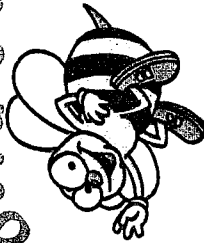
Durante a manifestação, acompanhada por aproximadamente 60 pessoas, um grupo de 30 policiais cercou e prendeu o líder comunitário, que discursava em cima do carro de som munido de uma machadinha e um facão de 20 polegadas. Segundo o Major Charles Magalhães, Carlos Alberto Panta resistiu e ameaçou os agentes, além de incitar a população a praticar atos de violência. "Ele pulou do carro e tentou nos agredir com as armas que carregava", explicou o comandante da operação.

O delegado de plantão, Alexandre Azevedo, porém, afirmou que o pastor deve ser enquadrado na Lei 9099, que trata de crimes de menor po-

# OS CABEÇAS BOBACEM



## Agora é da



Nossa FM 89,1

# Todo dia, a toda hora.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC NO 58 / 05  
Fls. No 39 RITA

# Câmara investigará denúncia contra Edmar

RICARDO MARQUES

Pedido será apresentado na próxima semana, promete a corregedora

*Journal de Brasília  
22 de outubro de 2005  
pág. 3*

**LENILTON COSTA E  
PRISCILA MESQUITA**

A corregedora da Câmara Legislativa, Eliana Pedrosa (PFL), prometeu entrar, na próxima semana, com pedido de abertura de investigações para apurar as denúncias contra o deputado José Edmar (Prona). "No meu entendimento, a Câmara tem que investigar para ver se houve quebra de decoro parlamentar: Vou aguardar para ver se outro parlamentar tomará essa iniciativa, pois não quero ficar impedida de fazer a análise. Se ninguém o fizer, eu entro com o pedido", declarou, sem marcar data para protocolar o processo.

O deputado distrital Chico Vigilante, presidente do PT-DF, acredita que a Corregedoria da Câmara Legislativa precisava ter começado a agir imediatamente. "Eles deveriam ter pego todo o material que foi publicado na imprensa nos dois últimos dias para iniciar uma avaliação. O fato é muito grave", disse.

Na opinião dele, o desfecho do caso trará prejuízos à Câmara Legislativa, de qualquer forma. "Temos dois deputados envolvidos (Edmar e Vigão). Uma das duas versões não deve ser correta. Assim, um dos dois terá que ser cassado", analisou. "O processo precisa ser aberto. Não tem o que esperar", concluiu.

O também deputado Chico Leite (PT) faz outra análise.

"Tenho receio de que as denúncias sejam usadas em um debate eleitoral, já que o diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa, e o José Edmar pretendem ser candidatos a deputado federal no ano que vem", disse Leite. "Apesar de ter profundas diferenças ideológicas e políticas com José Edmar, é preciso ser feita essa diferenciação", finalizou.

**CAUTELA** - Peniel Pacheco (PDT) também defendeu a cautela. "Eu acho que essa questão merece mais questionamentos. As denúncias veiculadas pelos jornais são graves. Temos de ter cuidado para não agir com prejuízos. Até agora há um jogo de fitas e não há elementos para tomarmos uma iniciativa. Se as provas apontarem que José Edmar é o mandante de um possível crime, aí sim teremos que agir", avaliou.

Paulo Tadeu (PT) disse que a questão exige cuidados e por isso precisa ser investigada. "A Câmara não pode se omitir de pelo menos fazer as investigações. Há duas denúncias e não podemos tomar partido nem da polícia e nem do deputado José Edmar. Eu vou sugerir que os líderes partidários se reúnam e criem instrumentos legais para investigar as duas versões. Se tomarmos uma posição sem ter analisado o caso, poderemos incorrer no erro de favorecer uma das partes", analisou Paulo Tadeu.



José Edmar se defende da acusação e diz, com base em fita, que Wigberto Tartuce amou tudo

FENATO ARAUJO/04-11.2003.

**"You aguardar para ver se outro parlamentar tomará essa iniciativa, pois não quero ficar impedida de fazer a análise. Se ninguém o fizer, eu entro com o pedido"**

Eliana Pedrosa, corregedora da Câmara Legislativa

**"Ele me chamou na casa dele e me ofereceu uma porcentagem. Não quis. Era dinheiro de corrupção e isso eu não aceito"**

José Edmar, sobre oferta de Tarcus para a Câmara anunciada no Rádio Alvinidade

**"Acho que ele é descontrolado. Eu não estava fazendo nada. Estava só bebendo água"**

Chico Vigilante, sobre a agressão que sofreu de José Edmar

**"Antes disso (a prisão de Edmar), nós éramos colegas de plenário. Depois que foi preso, ele decidiu criar essa história e aí começou a briga"**

Wigberto Tartuce

## Os motivos da cautela

ÁUREO GERMANO

Federal ainda firma reser...

## A origem das divergências

PROTOKOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
Fls. Nº 14 RITA

## Os motivos da cautela

ÁUREO GERMANO

Federal onde ficou preso por suposto envolvimento em grilagem de terras e formação de quadrilha, José Edmar retornou à Câmara com discursos inflamados contra os colegas Augusto Carvalho (PPS), Paulo Tadeu (PT), Chico Leite (PT), que à época era do PCdoB, e Vigilante. Na ocasião, ele levou frascos de detergente líquido que apresentou aos parlamentares. "É para que lavem suas bocas e línguas. Para que não vomitem as palavras covardes que vêm proferindo", disse.

Muito irritado, José Edmar afirmou, ainda, na época, que teria um dossiê com denúncias que envolveriam Paulo Tadeu em grilagens e chegou a chamá-lo de "Paulo To-mahawk", referindo-se a um condomínio irregular.

Logo após o discurso o deputado foi "presenteado" por Leite com um vidro de óleo de peroba. "Precisamos de detergente, sim, mas para limpar a imagem da Câmara. Já o óleo servirá para lustrar ainda mais a cara-de-pau do deputado", disse Leite à época.

Atualmente Paulo Tadeu, José Edmar e Augusto Carvalho trabalham juntos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Educação. A fraqueza da atual gestão de longo prazo lembra os antigos conflitos.

O Projeto de Resolução nº 208/04, em seu artigo 50 determina que compete ao corregedor zelar pelo decoro parlamentar, a ordem e a disciplina da Casa. Também é de sua competência realizar investigações prévias acerca de qualquer notícia de infração à conduta parlamentar.

O aparente excesso de cautela dos parlamentares para abrir representações contra José Edmar na Corregedoria da Casa, deixa transparecer dois fatos que podem estar sendo determinantes para o encaminhamento do caso. Um é a possibilidade de acordos políticos já costurados prevendo o processo eleitoral do ano que vem. A segunda, seria o temor dos parlamentares de sofrer agressões físicas, conforme já ocorreu em outras ocasiões dentro do parlamento.

Dia 10 do próximo mês, José Edmar se encontrará com Chico Vigilante na Justiça on-line para tramitar uma queixa-crime apresentada pelo petista em função de agressão sofrida na antecâmara do Plenário da Câmara Legislativa.

**Dia 10, Edmar se encontrará com Chico Vigilante na Justiça onde tramita uma queixa-crime apresentada pelo petista por causa de agressão**



Eliana Pedrosa diz que o caso tem de ser investigado para ver se o decore foi quebrado

## Deputado se diz vítima de ameação

O deputado distrital José Edmar (Prona) contra-atacou e fez graves acusações ao deputado licenciado Wigberto Tartuce (PMDB) - hoje secretário de Relações Institucionais do GDF -, alvo de um plano de assassinato, segundo depoimentos de duas testemunhas. Edmar convocou a imprensa para mostrar o que, de acordo com ele, são provas da ameaça montada por Vigilante e Augusto Carvalho. Trata-se de uma fita, com cerca de cinco minutos, na qual Carlos Alberto Panta diz ao assessor de Edmar, Edilson Folha Brandão, ter recebido dinheiro de Tartuce para prejudicar José Edmar.

A estratégia para prejudicar Edmar seria a gravação de uma fita, ponto de partida das investigações sobre o possível plano de José Edmar para assassinar Tartuce. A gravação foi entregue à polícia no início de setembro. Na conversa, Panta afirma a um interlocu-

tor ter intermediado a contratação de um pistoleiro para matar Tartuce, a mando de Edmar. Carlos Alberto Panta chegou a dizer à polícia que teria gravado a fita "para me proteger e não para me vingar de José Edmar".

INSINUAÇÃO - Na gravação apresentada ontem pelo distrital, Panta desmente essa versão e insinua que Vigão teria oferecido dinheiro, 200 lotes e empregos para as filhas de Panta em troca do "favor". Eis o que Panta diz: "A gravação era para pressionar o deputado, para a gente conseguir alguma coisa (...) quando eu percebi, essa gravação já estava nas mãos da deputada Eurides Brito (...) uma pessoa ligada ao deputado Vigão me procurou e me falou sobre essa questão dos 150 contos (...) 150 para o Zezão, 50 para o filho, vai ficar 50 para você".

(Em certos trechos, em vez de

## A origem das divergências

José Edmar lembrou os motivos que, na época, deflagraram a inimizade com Tartuce e não poupou acusações. Lembrou que foi líder do governo e defendeu o governador Joaquim Roriz na gestão de Cristovam Buarque. Mesmo assim, segundo ele, foi preferido por Roriz na escolha do candidato à presidência da Casa, no início desta legislatura.

Nesse período, de acordo com Edmar, ele teria começado a contestar as verbas de publicidade repassadas pela Câmara Legislativa para a Rádio Atividade, de propriedade de Vigão. "Ele me chamou na casa dele e me ofereceu uma porcentagem. Não quis. Era dinheiro de corrupção e isso eu não aceito", afirmou.

Segundo Edmar, por conta desse desentendimento, Tartuce e Eurides Brito teriam articulado a prisão dele na Polícia Federal. "Ele é um bandido de primeira e tem amigos lá dentro porque mexe com contrabando. Passou a vida gastando dinheiro sujo no cassino do mundo", acusou Edmar.

José Edmar culpou Tartuce e Eurides pela morte do seu filho, que se suicidou. "Ele não podia andar nas ruas. Discuteu com estranhos por três vezes para me defender. Em razão de tudo que ocorreu comigo, a noiva o deixou. Ele ficou desequilibrado e acabou tirando a própria vida", disse.

"Agora estão de novo tentando uma ameaça contra mim. Conheço o Carlos Panta apenas como pastor. As ilações feitas por ele (Panta) naquela fita são coisas da cabeça dele. Eu levei a fita para a polícia. Dia desses, ele insistiu para falar com o meu assessor. Mandei que Edilson gravasse tudo e Panta fez essas revelações", disse.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PMOC Nº 58 / 05  
FIS. Nº 15 RITA

## POLÍTICA

## CÂMARA LEGISLATIVA

Na troca de acusações entre os distritais Edmar e Vigão, é apresentado outro grampo não autorizado pela Justiça. Briga vira processo na Casa

## Surge nova gravação

FERNANDA ODILLA E  
LÚCIO LAMBRANHO

DA EQUIPE DO CORREIO

A troca de acusações entre os deputados distritais José Edmar (Prona) e Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão, ganhou ontem mais uma gravação sem a autorização da Justiça. Desta vez, Edmar apresentou uma conversa gravada, segundo ele, entre seu assessor Edilson Brandão e o pastor Carlos Alberto Panta, para tentar comprovar quem encomendou a morte de Vigão. Há quatro meses, a trama para matar o atual secretário de Relações Institucionais e de Cooperação entre Poderes veio à tona graças a uma outra fita, na qual

Paulo de Araújo/CB/19.10.05



BUSCA DE PROVAS: EDMAR MOSTRA CONVERSA ENTRE PANTA E BOMFIM

dois homens falam que Edmar teria planejado o crime. A guerra de gravações com diálogos comprometedores vai se transformar em processo na Câmara Legislativa.

A corregedora da Câmara Legislativa, deputada Eliana Pedrosa (PFL), quer que os parlamentares investiguem quem está falando a verdade. A decisão de se instaurar um processo na Casa deve ser tomada na segunda-feira. Vigão promete entrar com uma representação contra Edmar também na segunda-feira, por quebra de decoro. "Para mim, ele já

está cassado. Ao encomendar a morte de um colega, dá sinais de que não apenas quebrou decoro, como é um péssimo exemplo para a sociedade", avalia Vigão. O chefe da Polícia Civil do DF, Laerte Bessa, estuda pedido de prisão preventiva contra Edmar.

Para se defender, Edmar mostrou ontem a conversa entre Panta e um homem identificado como Bomfim. Eles são os mesmos personagens que teriam falado sobre o plano de assassinato na gravação apresentada por Vigão, em agosto. Na conversa, que teria sido interceptada na casa de Brandão, na quarta-feira, Panta diz ao assessor de Edmar que Vigão lhe prometeu pagar R\$ 50 mil pela gravação onde o crime é planejado. Outros R\$ 100 mil seriam divididos entre Elizeu Fonseca e seu pai, José Ferreira da Silva, identificado na fita como Zezão, para testemunharem dizendo que foram contratados por Edmar.

O pastor também confirma na conversa que Vigão poderia arrumar emprego para uma das suas filhas, além de 200 lotes de terra no Distrito Federal. Entre essas promessas de Vigão, Panta só admite o pagamento de R\$ 500. Além de divulgar a fita, Edmar acusou Laerte Bessa de perseguição. "Ele (Bessa) é candidato a deputado federal e quer acabar comigo. Sou homem que não tem medo da Justiça. Mas depois da prisão, em 2003, temo as injustiças", diz ele, referindo-se à possibilidade de ter seu mandato cassado pela Corregedoria da Câmara Distrital.

## MEMÓRIA

## Encomenda de morte

*José Edmar foi preso por grilagem de terra no DF em 2003, durante ação da Polícia Federal batizada de Operação Grilo. Outras oito pessoas foram detidas e indiciadas por grilagem, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, formação de quadrilha e ameaça a testemunhas. Edmar, que era o presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara, ficou 29 dias atrás das grades e foi apontado como o representante da "organização criminosa" no legislativo do DF. "Eu provei que a prisão foi ilegal e arbitrária e a Justiça me absolveu", diz Edmar, que perdeu o filho quando estava preso.*

*Desde que foi libertado, Edmar acusa os deputados Eurides Brito e Wigberto Tartuce, o Vigão, de terem colaborado com a PF para incriminá-lo e agora é investigado por ter, supostamente, encomendado a morte de Vigão. A polícia ouviu testemunhas que confirmam a trama.*

## BENÍCIO NO TJ

*O ex-presidente da Câmara Benício Tavares foi ouvido ontem no Tribunal de Justiça. Ele é acusado pela promotoria de desviar dinheiro da Associação de Deficientes Físicos de Brasília, em 1991. Benício teria autorizado a compra de 32 cadeiras de rodas e atestado o negócio com nota fria de 53 cadeiras, desviando R\$ 4,1 milhões em valores de hoje. Ele disse que nada sabe sobre a compra dos equipamentos e que costumava assinar cheques em branco, deixando a administração nas mãos dos quatro assessores que o denunciaram ao MP. Em 9 de novembro, Benício depõe em outro processo, em que é acusado de participar de esquema de turismo sexual no Amazonas com envolvimento de menores.*



## Disque

• Brasília sugestões

Já começa participação popular. O Disque-Orçamento poderão apresentar serão enviadas que eles possuem interesses da Economia, O Prudente (PFL) o que deseja problemas que essa ligação de essa informação colocar a prop

O n

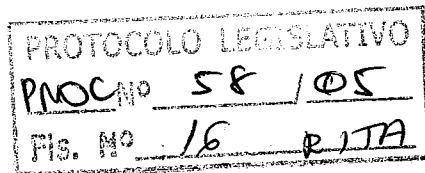
Seg

## Plano D

Na busca de ser DF com o fim e sem a nova li serviço, os deputados Guia (PSDB), em reunião com defenderam a que havia sido Legislativa há de circulação de Wilson Lima (P circulação do t Plano Diretor. C lembrou os inv também mostr

## Bravosa - Sia Trecho 4

Correio Brasileiro  
22 de outubro de 2005  
pág. política 9.



res Faria Filizua, 24 anos, rendeu o motorista sem a possibilidade de reação. Houve tiroto e Silvano foi atingido com cinco tiros, morrendo no local. Houve pânico entre os passageiros, mas ninguém se feriu.

tem, equipes da DRR continuavam à procura dos outros três assaltantes. O policial baleado, Sérgio Santos Braga, foi levado para o Hospital de Base do Distrito Federal (HBD) de helicóptero e está fora de perigo.

## CÂMARA LEGISLATIVA

# José Edmar solta o verbo

Miguel dos Anjos

O deputado José Edmar (Prona) negou que tenha contratado um pistoleiro para eliminar o distrital licenciado Wigberto Tartuce (PMDB). Edmar apresentou ontem pela manhã uma fita gravada na quarta-feira passada pelo assessor de seu gabinete, Edmilson Folha Brandão, na qual o presidente do Movimento dos Inquilinos de Sobradinho II, Carlos Alberto Panta, insinua que a fita que veio a público anteriormente - sobre um suposto plano para "eliminar Tartuce" - foi uma "armação política" para desgastar a imagem de Edmar.

Panta foi protagonista de uma outra fita na qual relata um plano para matar o deputado Tartuce. Entretanto, nessa fita apresentada ontem, Panta diz que foi "usado" para incriminar José Edmar. Ele afirma, durante a conversa que teve com Brandão, que recebeu do próprio Tartuce a "promessa de ganhar 200 lotes, 150 contos e emprego para as filhas para incriminar José Edmar".

De acordo com o assessor de imprensa da Polícia Civil do DF, Miguel Lucena, todos os envolvidos nesse novo desdobramento do caso Tartuce serão chamados para depor. Quanto à fita, que segundo José Edmar seria entregue ontem mesmo na 2ª DP (Asa Norte), Miguel Lucena revelou que até às 16 horas ontem nada tinha sido entregue na circunscriçõ-



Gustavo Moreno

taram denegrir a imagem do deputado. Para José Edmar, sua prisão em 2003 pela Polícia Federal, onde ficou detido por 29 dias, foi obra armada por Eurídes Brito.

José Edmar lembrou ainda que a opinião pública foi formada contra ele por seus adversários políticos em situações nas quais que ele estava na "defesa dos mais carentes". O deputado disse ainda que não tem nada contra a instituição Polícia Civil do DF. Entretanto, acusou o diretor-geral do órgão, delegado Laerte Bessa de estar querendo se promover politicamente, "fazendo uso do cargo para galgar benefícios futuros numa próxima eleição", sugeriu.

Com base em um CD anônimo encaminhado à Polícia Civil, os investigadores da PCDF começaram a apurar o que havia de verdadeiro em relação à denúncia do plano para matar Tartuce. Na última terça-feira (dia 11), os policiais prenderam em Arocairas (PB) Elizeu Fonseca da Silva, 20 anos. Acusado de um homicídio no Varjão, no ano passado, Elizeu confessou ter recebido R\$ 1.300 de pessoas ligadas ao deputado José Edmar para pagar o aluguel de um barraco e outras despesas, até concluir o plano de matar Tartuce. A trama também foi confirmada por Carlos Panta e pelo pai de Elizeu, José Ferreira da Silva, o Zezé.

O diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa, disse que indicou José Edmar por invasão de

terras públicas e formação de quadrilha, no inquérito de grilagem de terras, além do crime de ameaça de morte. O inquérito seguirá para a Justiça em quinze dias, garantiu.

Enquanto isso, José Edmar acusou Bessa de arapongagem. O distrital denunciou que policiais civis se infiltraram na Câmara Legislativa. Bessa, no entanto, negou a denúncia, dizendo que jamais a Polícia Civil do DF realizaria escutas ilegais ou atividades de monitoramento de parlamentares. "Não é nossa maneira de agir", garantiu o policial.

Quanto a um possível processo de quebra do decoro parlamentar a ser tocado pela Câmara Legislativa contra o deputado José Edmar, a corregedora da casa, Eliana Pedrosa (PFL) disse que se houver denúncia, a Câmara poderá dar início ao processo. "O caso é matéria regimental e deve passar pela mesa diretora, pela corregedoria, e pelo conselho de ética, antes de chegar ao plenário", comentou. Pedrosa disse que qualquer um, seja cidadão do povo ou parlamentar, poderá dar entrada na representação para iniciar o processo de cassação dos direitos políticos do deputado. No entanto, a deputada ponderou que o fato ainda é recente e que ela mesmo tomou conhecimento pelos jornais. "Caso isso ocorra, tomaremos todas as medidas para assegurar ao deputado José Edmar amplo direito de defesa", afirmou.

em seu apartamento, também há comparação com o ano passado. Na quarta-feira, um morador de um condomínio na Barra da Tijuca teve a orelha arrancada por assaltantes que fugiram em direção à floresta do bairro.

## CRIME ORGANIZADO

### Recurso adia extradição

A equipe da Polícia Federal que foi ao Uruguai providenciar a extradição do bicheiro João Arcaño Ribeiro voltou ontem ao Brasil de mãos abanando: o bicheiro, também conhecido como "Comendador", continua preso em Montevideu. Uma decisão de última hora da Justiça uruguaia impediu que ele fosse entregue às autoridades brasileiras.

Acusado, entre outros crimes, de encenar a morte do empresário Sávio Brandão, dono do jornal Folha do Estado, de Cuiabá (MT), João Arcaño Ribeiro é considerado o chefe do crime organizado em Mato Grosso. Condenado a penas que somam 49 anos de prisão, ele teve o pedido de extradição acatado em última instância no final de setembro. Porém, ontem, quando policiais federais desbarbararam na capital uruguaia para providenciar a escolta de volta ao Brasil, foram informados de que uma nova decisão impedia a extradição.

Arcaño está preso no Cartão Central de Montevideu desde abril de 2003, quando foi achado escondido em uma casa do bairro Carrasco, um dos mais caros da capital uruguaia. Controlador do jogo do bicho em Mato Grosso por quase duas décadas, é também acusado de desviar cerca de R\$ 65 milhões da Assembleia Legislativa, com a ajuda de deputados estaduais. A CPI dos Bingsos já aprovou requerimento para ouvir-lo.

Tribuna do Brasil  
22 de outubro de 2003

Pág. Policia B6

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PROC Nº 58 / 05

PL Nº 17 RITA

David Alves



**JOSÉ EDMAR:** acusações da polícia contra ele seriam retaliação à denúncia de escuta em seu gabinete

## Secretário denuncia nova ameaça

Após sofrer nova ameaça de morte por telefone ontem, o secretário de Relações Institucionais e de Cooperação entre Poderes do DF, Wigberto Tartuce (Vigão-PP/DF), disse que essas acusações do deputado José Edmar não procedem e que só conheceu Panta há uns 20 dias, quando ele esteve na sua casa pedindo para que o secretário não o processasse.

- Eu deixei que entrasse e tudo o que ele falou, nesse depoimento pessoal, foi na frente de três policiais da Divisão de Operações Especiais (DOE). Ele disse que tinha muitas provas gravadas contra o deputado e que temia aparecer morto. Se o jagunço dele está com medo imagina eu - falou o secretário.

Wigberto Tartuce disse que só quer que José Edmar explique as razões porque mandou executá-lo e se há



**WIGBERTO TARTUCE:** aliado de José Edmar teria revelado o atentado

mais alguém além de um pistoleiro que já está preso, após ter fugido para a Paraíba. Segundo a polícia, o pistoleiro recebeu dinheiro para a viagem do próprio Carlos Panta, que repassou valor dado a ele por Edmar.

- O Carlos Panta disse ainda que eu tomasse cuidado porque José Edmar man-

dou me executar mesmo. O pior de tudo é que, quando mandou me executar, discursou na Câmara pedindo segurança oficial pra mim, justificando que, já ele era o culpado por tudo o que acontecia, caso eu aparecesse morto, amanhã ou depois, não viessem a culpá-lo por isso. ...

PROCOLO LEGISLATIVO

PROC. Nº 58 / 05

PG. Nº 18 R. 17A

SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 2005

JUSTIÇA

## Distrital acusado

**S**ão extremamente graves as acusações feitas contra o deputado distrital José Edmar. O parlamentar está sendo indiciado pela Polícia Civil por quatro crimes: invasão de terra, formação de quadrilha, favorecimento pessoal e ameaça de morte. Há contra ele o depoimento de um pistoleiro, capturado na Paraíba após fugir do Distrito Federal. O pistoleiro afirma que havia sido contratado por José Edmar para matar o também deputado Vigberto Tartuce e que teria, inclusive, recebido R\$ 300 do presidente de uma associação de moradores, Carlos Alberto Panta, que por ordem de Edmar lhe entregara os recursos para ajudar a pagar o aluguel enquanto se escondia da polícia.

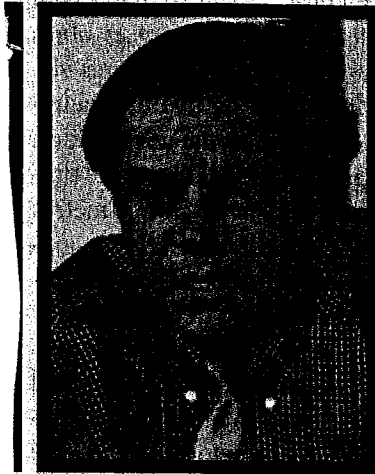
Não se pode prejudicar. José Edmar, como qualquer cidadão brasileiro, deve ter reconhecido amplo direito à defesa. É o que prevê o próprio Art. 5º da Constituição Federal. O deputado deve ser ouvido e, se for realmente o caso, submetido a julgamento. Por enquanto, José Edmar está apenas enfrentando uma investigação e, segundo as pró-

prias autoridades policiais, em vias de ser indiciado. O caso ainda precisa chegar ao Judiciário. Portanto, não pode ser tratado como se culpado fosse.

Deve-se reconhecer, porém, que existe razoável grau de verossimilhança nas acusações feitas a José Edmar. É notório seu envolvimento com associações que, apresentando-se como defensoras de moradores, de sem-teto, de inquilinos, participam ostensivamente de invasões de terras no Distrito Federal e arredores. A própria assessoria do deputado reconhece que suas bases eleitorais estão nessa área. O tal Panta, o homem que teria dado dinheiro ao pistoleiro, tem vínculos com o pessoal de Edmar e já foi detido recentemente ao ameaçar policiais com armas em punho. Ameaças de morte aos deputados Vigberto Tartuce e Eurides Brito foram fartamente denunciadas.

José Edmar deve ter seus direitos respeitados e, se for o caso, levado ao Judiciário. Caso culpado, porém, precisa sofrer as punições que a lei prescreve. Inclusive no âmbito da Câmara Legislativa.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PMOCNO 58 / 05  
Fis. Nº 19 RJTA



**O deputado José Edmar  
acabaria com a mentira,  
para ele, invenção do diabo**

re Raquel de Alencar, 32. "Eu tiraria a falsidade e a corrupção das pessoas, porque é isso que está acabando com o mundo", reforça a estudante Luanê Cristina Soares, 21. Talvez essa não seja bem a imagem a semelhança que o Todo-poderoso imaginou no homem.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROCD 58 / 05  
FIG. Nº 30 RITA

# Jornal de Brasília

## Corregedoria da CLDF apurará denúncias contra José Edmar

RICARDO MARQUES



Edmar tentou se defender em entrevista ontem, acusando Wigberto Tartuce de armação

A distrital Eliana Pedrosa (PFL), corregedora da Câmara Legislativa, afirmou ontem que vai entrar, na próxima semana, com pedido de abertura de investigações para apurar as denúncias de que José Edmar (Prona) teria planejado a morte do secretário Wigberto Tartuce. "No meu

entendimento, a Câmara tem que investigar para ver se houve quebra de decoro. Se ninguém o fizer, eu entro com o pedido", declarou. Os petistas Chico Vigilante, Chico Leite e Paulo Tadeu e o petetista Peniel Pacheco defenderam a apuração criteriosa e cautelosa do caso. **PÁGINA 3**

## Vigão recebe nova ameaça e distrital fala em armação

O secretário de Relações Institucionais do DF, Wigberto Tartuce (PMDB), recebeu nova ameaça de morte ontem. "Dessa vez você vai morrer", disse um homem, por telefone. Vigão é protegido por seguranças e disse temer por

sua vida. Em entrevista, o distrital José Edmar acusou Vigão de montar uma farsa. Como prova, apresentou uma fita na qual Carlos Alberto Panta diz ter recebido dinheiro de Tartuce para prejudicá-lo. **PÁGINAS 3 E 4**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PNOC Nº 58 / 05
FIS. Nº 21 RITA

## Moradia, mote de José Edmar

LÚCIA LEAL

José Edmar de Castro Cordeiro nasceu em Formosa (GO) no dia 29 de outubro de 1951. Está no DF desde 1966. É formado em Estudos Sociais e Teologia. Iniciou sua vida pública nos anos 70, liderando manifestações por moradia para população carente. Exemplo disso foi o mutirão da M Norte, em Taguatinga, onde foram construídas 500 casas em um dia. Defende a criação de áreas habitacionais para famílias de baixa renda. Participou do Habitat II, em Istambul, onde defendeu a inclusão do direito à moradia como direito constitucional.

Na Câmara, já ocupou a vice-presidência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (1991/92) e da Comissão de Constituição e Justiça (1998), foi presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, vice-presidente da Câmara Legislativa (1995/96) e primeiro secretário (1997/98).

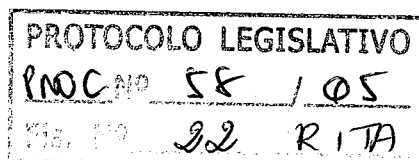
É casado, pai de três filhos, está em seu quarto mandato, reeleito com 23.634 votos, sempre entre os mais votados do PMDB. Hoje, é presidente do Prona, partido para o qual se transferiu recentemente.

**SEQÜESTRO** - De acordo com matéria publicada no **Jornal de Brasília**, em dezembro de 1986, o então candidato a deputado federal, José Edmar, derrotado nas eleições daquele ano, teria sido seqüestrado. O fato, no entanto, jamais foi comprovado.

No dia 3 de dezembro de 1986, a Comissão Pró-moradia da Samambaia, da qual Edmar era o líder, tinha uma reunião, pela manhã, com o então chefe de Gabinete Civil do GDF, Guy de Almeida. O objetivo do grupo era pedir uma revisão da política de habitação para a população de baixa renda, amparada em documentação que estava nas mãos de José Edmar.

Porém, os integrantes da comissão, que compareceram à reunião, saíram frustrados. A negociação teria sido adiada pela falta da documentação. O motivo: o ex-candidato teria sido seqüestrado e não compareceu com os documentos. Foi ele próprio que, naquele mesmo dia 3, por volta das 21h, teria telefonado para sua residência e informado que estava em Valparaíso (GO), onde fora deixado.

Ainda segundo o **Jornal de Brasília**, o então chefe de Gabinete Civil do GDF se mostrou surpreso com a notícia, transmitida pela comissão. "Consultei imediatamente o coronel Castro na presença dos membros e ele me informou que nem nas prisões, nas delegacias e nos hospitais foi localizado o Edmar", comentou, no dia, Guy de Almeida. Ele estranhou o sumiço do ex-candidato.



## A origem das divergências

José Edmar lembrou os motivos que, na ótica dele, deflagraram a inimizade com Tartuce e não poupou acusações. Lembrou que foi líder do governo e defendeu o governador Joaquim Roriz na gestão de Cristovam Buarque. Mesmo assim, segundo ele, foi preterido por Roriz na escolha do candidato à presidência da Casa, no início desta legislatura.

Nesse período, de acordo com Edmar, ele teria começado a contestar as verbas de publicidade repassadas pela Câmara Legislativa para a Rádio Atividade, de propriedade de Vigão. "Ele me chamou na casa dele e me ofereceu uma porcentagem. Não quis. Era dinheiro de corrupção e isso eu não aceito", afirmou.

Segundo Edmar, por conta desse desentendimento, Tartuce e Eurides Brito teriam articulado a prisão dele na Polícia Federal. "Ele é um bandido de primeira e tem amigos lá dentro porque mexe com contrabando. Passou a vida gastando dinheiro suspeito nos cassinos do mundo", acusou Edmar.

José Edmar culpou Tartuce e Eurides pela morte do seu filho, que se suicidou. "Ele não podia andar nas ruas. Discutiu com estranhos por três vezes para me defender. Em razão de tudo que ocorreu comigo, a noiva o deixou. Ele ficou desequilibrado e acabou tirando a própria vida", disse.

"Agora estão de novo tentando uma armação contra mim. Conheço o Carlos Panta apenas como pastor. As ilações feitas por ele (Panta) naquela fita são coisas da cabeça dele. Eu levei a fita para a polícia. Dia desses, ele insistiu para falar com o meu assessor. Mandei que Edilson gravasse tudo e Panta fez essas revelações", disse.

*"Vou aguardar para ver se outro parlamentar tomará essa iniciativa, pois não quero ficar impedida de fazer a análise. Se ninguém o fizer, eu entro com o pedido"*

Eliana Pedrosa,  
corregedora da Câmara Legislativa

*"Ele me chamou na casa dele e me ofereceu uma porcentagem. Não quis. Era dinheiro de corrupção e isso eu não aceito"*

José Edmar,  
sobre oferta de Tartuce para a Câmara  
anunciada na Rádio Atividade

*"Acho que ele é descontrolado. Eu não estava fazendo nada. Estava só bebendo água"*

Chico Vigilante,  
sobre a agressão que sofreu de  
José Edmar

*"Antes disso (a prisão de Edmar), nós éramos colegas de plenário. Depois que foi preso, ele decidiu criar essa história e aí começou a briga"*

Wigberto Tartuce

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC NO 58 / 05
FIS. NO 93 RITA

# Vigão continua recebendo ameaças de morte

Deputado licenciado conta que recebeu ligação ontem, dizendo que, agora, "iria morrer". Ele anda com seguranças

## RISCILA MESQUITA

O deputado distrital licenciado Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão, continua recebendo ameaças de morte. Um telefonema ontem, às 11h, de um número não-identificado para seu celular o assustou. "Dessa vez você vai morrer", disse alguém. "Era um homem do outro lado da linha, mas a ligação foi rápida. Eu disse para ele: 'Vem então!'", relatou Vigão.

Sem proteção policial, o deputado licenciado continua

andando com seguranças particulares. "Mesmo com o Elyzeu Silva preso, não consigo me sentir seguro", garante. Ele continua evitando saídas e compromissos públicos.

Vigão reitera que nada tem a ver com a prisão de José Edmar. "Antes disso, nós éramos colegas de plenário. Depois que ele foi preso, ele decidiu criar essa história e aí começou a briga", lembra.

Segundo o deputado licenciado, um funcionário do gabinete de José Edmar teria explicado a ele o motivo dessa

"invenção": "Ele precisava dar uma explicação aos seus eleitores por ter sido preso. Aí, como eu tenho alta popularidade, ele me escolheu e criou essa história", explica.

**TROCA** - Vigão conta que na época em que exercia o cargo de deputado distrital (hoje ele é secretário de Relações Institucionais) trocou de lugar no plenário da Câmara Legislativa, aconselhado pelos seguranças da Casa. "O José Edmar bateu na Eurides e no Chico Vigilante. Dele se pode

esperar tudo", afirma Vigão.

Sobre as acusações feitas por José Edmar a ele na entrevista coletiva de ontem, Vigão nega todas. "Eu não arrei as gravações porque sequer conheço os envolvidos, como o Carlos Panta. Em relação à minha votação, eu não tive dez mil votos como ele afirma, mas, sim, 14 mil", afirmou.

"Sobre os contratos publicitários da Rádio Atividade, eu nunca conversei com José Edmar porque ele não era nada de importante na Câmara", rebateu o distrital licenciado.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. Nº 58 / 05
Fis. Nº 24 R 17A

José Edmar. O suspeito teria confessado que foi contratado, mas não se sabe se a polícia procedeu a verificação da veracidade dessa súbita assunção de culpa, de alguém que parece já estar respondendo por um crime e que estava solto em Brasília.

### **as revelações de Laerte Bessa**

O Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Laerte Bessa, veio à público após quase uma semana da prisão do suspeito, assumindo tratar-se de retaliação contra o Deputado Zé Edmar, pois este teve a ousadia de revelar uma escuta em seu Gabinete Parlamentar. Em várias declarações à imprensa o Dr. Bessa mistura sua ansiedade política, inerente a sua candidatura à Deputado Federal, com sua missão a frente da Polícia Civil, eminentemente técnica. Falta, no presente caso, com a imparcialidade que seria obrigatória para seu cargo.

A esse respeito, em matéria publicada no Jornal de Brasília, ed. de 22 de outubro, o Deputado Chico Leite faz a seguinte análise: “Tenho receio de que as denúncias sejam usadas em um debate eleitoreiro, já que o Diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa e o José Edmar pretendem ser candidatos a Deputado Federal no ano que vem. Apesar de ter profundas diferenças ideológicas e políticas com o José Edmar, é preciso ser feita essa diferenciação.”

### **V - a fita Panta x Edílson – cai a armação, aparece a farsa**

Em 21 de outubro último, inconformado com a atual situação em que o Deputado Zé Edmar aparece injustamente como mandante de um crime contra VIGÃO, o Assessor deste signatário, Sr. Edílson Folha Brandão, resolve conversar particularmente com o Sr. Carlos Panta (Pastor Carlinhos), com o qual tem antigo conhecimento, e grava tal conversa, cujo inteiro teor está no CD e na gravação anexos.

Na gravação em comento, percebe-se claramente:

1º) que Bonfim passou a fita que havia gravado tendo como interlocutor o Pastor Carlos (Carlos Panta), à Deputada Eurides e ao Deputado Vigão, recebendo em troca favores conforme confirmam os seguintes trechos : “...na realidade ele fez lá a articulação dele, levou dinheiro e deixou de lado...”. E

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PNDC Nº	58 / 05
Fis. Nº	06 RITA

Carlinhos mostra-se decepcionado com VIGÃO: “*eu vejo que o VIGÃO acabou foi enganando a gente aí com a esperança de conseguir emprego pra minha filha, nunca mais falou mais nada, entende e eu na realidade estou arrependido...*”

A fita acima citada foi encaminhada à Polícia Civil em 21/10/05 para constar do referido inquérito, No entanto, antes mesmo da perícia, o porta-voz da Polícia Civil, Delegado Miguel Lucena, mostrando parcialidade, ao afirmar que: “*Investigamos se não está existindo uma armação entre amigos, para tentar dificultar as investigações policiais. Pode ser uma armação*”, conforme matéria publicada no Jornal de Brasília, ed. de 23/10/05, pg. 5 do Caderno Cidade. É de estranhar tal posicionamento, até porque o interlocutor principal das duas fitas (com Bonfim e com Edílson) é o Pastor Carlos Panta. Se alguém mentiu ou efetuou armação, foi o Carlos Panta. Quanto à primeira fita (com Bonfim) a polícia não se pronunciou desfavoravelmente. Por que será ?

#### **VI - A grande evidência: o plano para aniquilar politicamente Zé Edmar**

Parece claro que o intento de VIGÃO era de forjar uma situação em que o deputado Zé Edmar aparecesse como agente que encomendou um crime a um pistoleiro. Essa era a imagem que foi produzida e que foi passada à imprensa e à opinião pública do Distrito Federal. Caso a polícia não conseguisse provas concretas, a imagem do Zé Edmar ficaria de tal forma prejudicada que inviabilizaria qualquer tentativa de se eleger a cargo político na próxima eleição. Estaria, enfim, concretizado o plano para aniquilar politicamente Zé Edmar.

#### **VII - A atuação de Vigão no presente caso. Indubitável quebra de decoro.**

Ao montar essa verdadeira farsa, essa trama, essa nova armação, para incriminar o Deputado José Edmar na prática de crime de ameaça à vida, o Deputado Vigão procede de forma incompatível com a ética e o decoro parlamentar, ao efetuar denúncias caluniosas e mentirosas contra o Deputado José Edmar e, ainda, valer-se de outras pessoas, mediante compensações financeiras e outras vantagens, para procedimentos criminosos.

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PROCO	58 / 05
FE. Nº	08 RITA

JKK

Diante disso, o Deputado VIGÃO deve ser enquadrado nos incisos III, VIII e XI do art. 6º do Código de Ética e Decoro Parlamentar, todos inerentes a procedimentos incompatíveis com a ética e o decoro parlamentar. Em decorrência, deve o Deputado VIGÃO sofrer a penalidade prevista no inciso II do art. 63 da Lei Orgânica do Distrito Federal, qual seja, a perda de mandato.

### **VIII – Cabível a representação contra o Deputado VIGÃO**

Preliminarmente deve-se deixar claro que Deputado licenciado pode ser processado, ou seja, não há impedimento de ordem legal ou regimental para processar um deputado que esteja licenciado de seu mandato e exercendo cargo no Poder Executivo. Essa tese foi levantada pelo ex-Ministro José Dirceu perante o STF, no Mandado de Segurança n.º 25579, tendo como decisão daquela mais alta Corte, a rejeição da preliminar e da liminar.

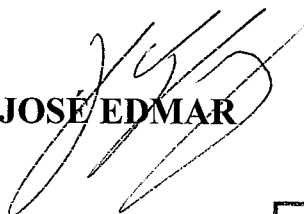
### **IX - Testemunhas:**

Arrolamos a seguir as testemunhas que poderão ser convocadas para confirmar informações ou dar veracidade às mesmas:

- a. **Carlos Alberto Panta**  
Endereço: Rodovia DF 150, km 5, Sobradinho II – DF  
Fone: 8133.1125 – 9952.1059
- b. **Filhas de Carlos Panta**
- c. **Edilson Folha Brandão**  
Endereço: Quadra 1, conjunto B, casa 1 – Varjão – DF  
Fone: 3468.1630 – 9251.0619
- d. **Pedro Cezar Ferreira Maravalho e sua esposa**  
Endereço: Quadra 17, Conj. 9, Lote 2 – Paranoá  
Fone: 9678.1689
- e. **Wilson Natalino Carlos**  
Endereço: Setor Habitacional Vicente Pires, Chácara 149/1  
Casa 26  
Fone: 9968.2290

**Brasília, 24 de outubro de 2005**

**Deputado JOSÉ EDMAR**



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCNº 58 / 05
Fis. Nº 09 R. 17A

# Jornal de

# Brasília

## Vigão retomará mandato para pedir investigação

A denúncia de que o deputado distrital José Edmar (Prona) encomendou a morte do secretário de Relações Institucionais do GDF, Wigberto Tartuce (PMDB) deve começar a ser investigada a partir de hoje. Se a cor-

regedora da Câmara Legislativa, Eliana Pedrosa (PFL), não abrir a investigação, o próprio Vigão, que é deputado distrital licenciado, retoma o mandato amanhã, para protocolar o processo. **PÁGINA 5**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. Nº 58 / 05
Fic. Nº 10 RITA

RICARDO MAROUBS



José Edmar afirma que Vigão montou uma farsa contra ele

# Investigação contra José Edmar pode ser aberta hoje

## Se corregedora não apresentar pedido, Vigão retoma mandato para fazê-lo

A Câmara Legislativa deve começar hoje a investigação sobre o suposto envolvimento do deputado distrital José Edmar (Prona) na encomenda do assassinato do deputado licenciado Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão. Caso a corregedora da Casa, Eliana Pedrosa (PFL), não abra hoje a investigação - ela disse semana passada que só abriria se nenhum outro deputado apresentasse o pedido - o deputado licenciado Vigão vai retomar o mandato amanhã com o objetivo de protocolar o processo.

O parlamentar ocupa atualmente a Secretaria de Relações Institucionais do GDF. Vigão retomará o cargo no Executivo na quarta-feira,

segundo prometeu a interlocutores. Ele afirma estar sendo vítima de ameaças de morte desde a semana passada após a divulgação do depoimento de Elizete Fonseca da Silva, 20 anos, que fez as acusações contra José Edmar, em depoimento na Polícia Civil.

Preso sob a ameaça de envolvimento em homicídio, Elizete disse ter sido procurado pelo parlamentar Prona para matar Vigão. José Edmar nega as acusações e afirma estar sendo vítima de uma armação montada por Vigão.

**FARSA** - Em sua defesa, José Edmar apresentou à polícia uma fita na qual o pastor evangélico Carlos Panta, que é investigado, com o deputado, em outro inquérito policial, afirma que Vigão montou uma farsa contra ele. Os investigados já mandaram o material para a perícia, mas suspeitam que a fita tenha sido forjada para minorar a situação de José Edmar. "É uma ação entre amigos", afirmou o porta-voz da Polícia Civil, delegado Miguel Lucena. No inquérito que responde com Panta, José Edmar foi indiciado

**Eliane Pedrosa (PFL) prometeu instaurar o processo contra Edmar, caso nenhum outro parlamentar o faça**

do por suspeita de envolvimento em formação de quadrilha e invasão de terras públicas.

Na investigação sobre o suposto esquema da encomenda da morte de Vigão, a Polícia Civil não descartará a prisão preventiva do deputado, conforme anunciou o diretor-geral do órgão, delegado Laerte Bessa.

O deputado Chico Vigilante (PT) criticou a demora da Câmara Legislativa em iniciar a investigação sobre os parlamentares. Apesar disso, ele acredita que, diante da pressão popular, a Mesa Diretora e a Corregedoria não deixarão de tomar providências hoje. "Não tenho dúvida de que amanhã (hoje) o processo será aberto", disse.

## Polícia Federal também investiga

Além das investigações instauradas na Polícia Civil por suposto envolvimento em grilagem e invasão de terras, o deputado José Edmar também está sob investigação na Delegacia de Preservação ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico (Delemap) da Polícia Federal.

Em 2003, o deputado ficou preso na carceragem do órgão por 29 dias sob a acusação de

peitos responsáveis por crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, formação de quadrilha e ameaça a testemunhas. Os crimes foram identificados pelo órgão durante a investigação dos processos de formação dos condomínios Porto Rico (Santa Maria), Tomahawk (Lago Norte), Estância Quintas da Alvorada (Lago Sul) e expansão da cidade de Santa Maria.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PROC. Nº 58 / 05  
Fis. Nº 11 RITA

BRASÍLIA TEM A MELHOR QUALIDADE DE VIDA

DO PAÍS. É A CIIIS CONTRIBUI MUITO PARA ISSO.

EMBRASÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Parabéns aos maiores contribuintes do ICMS/ISS do DF

# Polícia: álibi de Edmar pode ser 'armação'

Policiais suspeitam que gravação apresentada por distrital seja falsa

A Polícia Civil quer concluir ainda nesta semana a perícia sobre a fita cassete apresentada pelo deputado distrital José Edmar (Prona). Trechos de uma gravação foram apresentadas pelo parlamentar como contra-prova das acusações que ele teria encomendado a morte de seu desafeto, o distrital licenciado Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão, conforme apontam as investigações iniciadas pelo órgão.

Os policiais suspeitam que a gravação, na qual um dos supostos envolvidos atribui a trama da morte de Vigão a uma farsa, tenha sido "montada" para servir como álibi ao parlamentar. "Investigamos se não está existindo uma 'ação entre amigos' para tentar dificultar as investigações policiais. Pode ser uma armação", afirmou ontem o porta-voz da polícia, delegado Miguel Lucena.

Há mais de um mês Vigão recebeu trechos de gravações nas quais alguns homens comentam sobre um suposto estupro que teria sido montado por José Edmar com o objetivo de executar o peemedebista. Afastado da Câmara Legislativa, atualmente Vigão ocupa a Secretaria de Relações Institucionais do GDF.

José Edmar se defende das acusações afirmando que tudo se trata de uma cilada política inventada com o objetivo de prejudicá-lo.

A partir das gravações, a

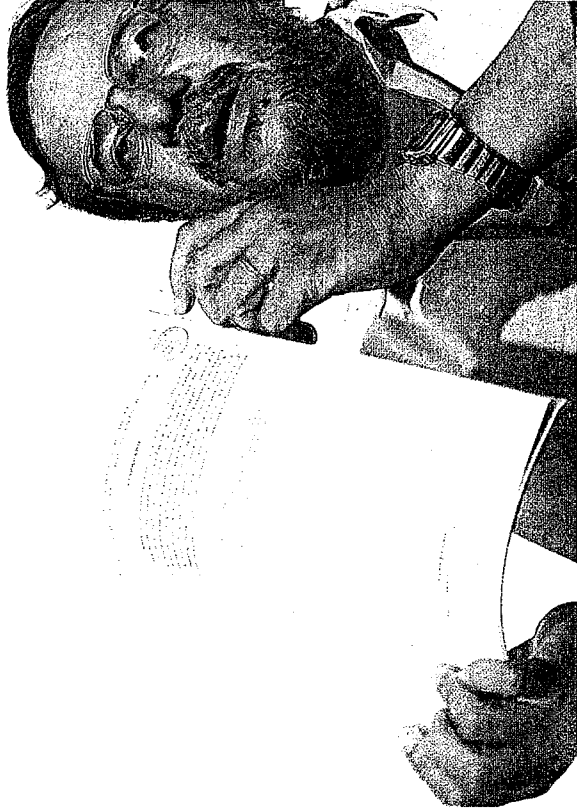
Divisão de Repressão ao Crime Organizado (Deco) iniciou uma série de apurações que culminou com a prisão de Elizeu Fonseca da Silva, de 20 anos, que confessou ter sido procurado pelo parlamentar para negociar a morte de Vigão. A conversa teria ocorrido numa das fazendas do parlamentar, situada no Município de Formosa (GO). As afirmações foram reforçadas no depoimento de outra testemunha, José Ferreira da Silva, o Zezão, que é pai de Elizeu.

**INQUÉRITOS** - Esse não é o único problema que aflige o deputado José Edmar. Ele também é investigado pela polícia por suspeitas de envolvimento em invasão de terras públicas e formação de quadrilha. Nesse caso, o parlamentar foi indiciado diante das evidências de sua participação, conforme informações dos policiais.

O diretor-geral da polícia, delegado Laerte Bessa, não descartou a possibilidade de que seja pedida a prisão do deputado. Os investigadores aguardam o avanço das apurações para enviar o pedido à Justiça. "Vamos analisar isso nos próximos dias", afirmou ao anunciar a conclusão do inquérito dentro dos próximos 15 dias.

Outros dois suspeitos de envolvimento no caso, Zezão e o pastor Carlos Parta já tiveram suas prisões solicitadas pela Polícia Civil.

RICARDO MARQUES



Edmar também é investigado por suspeitas de invasão de terras públicas e formação de quadrilha

## Alvo de várias investigações

Há pelo menos três anos, José Edmar vem sendo alvo de sucessivas investigações instauradas em órgãos como ministérios públicos do DF e Federal, Polícia Civil e Polícia Federal. A maioria das apurações se dá diante de seu suposto envolvimento em grilagem e invasão de terras públicas.

Em 2003, uma investigação o levou à prisão durante a realização da chamada Operação Grilo, da PF. Acusado de chefiar uma quadrilha especializada no crime, o deputado foi preso com outras oito pessoas e só foi solto após um relaxamento de prisão expedido pelo Superior Tribunal de Justiça concedido 29 dias após sua detenção.

Em seu despacho, o STF reconheceu a arbitrariedade da prisão do deputado em função de ele contar com foro privilegiado, fruto de seu mandato parlamentar. A corte não emitiu nenhum juízo em relação às acusações que lhe foram atribuídas, muito menos o considerou inocente.

Apesar da liberdade, ele e os demais acusados foram indiciados por grilagem de terras, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, formação de quadrilha, além de ameaça a testemunhas. A PF ligou Edmar à formação de quatro condomínios irregulares: Portinho Rico (Santa Maria), Tomahawk (Lago Norte), Estância Quintas do Alvorada (Lago Sul) e expansão da cidade de Santa Maria.

## Câmara vai investigar o caso

Caso o processo constate a culpa de José Edmar, o parlamentar deverá ser encaminhado ao Conselho de Ética da Casa. No órgão, as denúncias serão averiguadas. Caso fique entendido sua culpa, os integrantes do conselho poderão indicar sua cassação.

Após a instauração do processo no conselho, ele não pode mais renunciar ao mandato. Se sua cassação for indicada no conselho, o processo será encaminhado ao plenário da Casa, que deverá votar por sua condenação ou absolvi-

ção. Caso seja condenado, o deputado perderá seus direitos políticos por oito anos e ficará impedido de disputar eleições.

Atualmente, ele trabalha para ser candidato à Câmara dos Deputados por seu partido, o Prona. Além dos processos na Polícia Civil e da Corregedoria da Câmara, José Edmar responde à Justiça por uma agressão cometida contra seu colega, o deputado distrital Chico Vigilante (PT). Eles se encontraram em audiência marcada para o dia 10.

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PMOC Nº 58	105
Fls. Nº 12	RITA

*Jornal de Brasília  
23 de outubro de 2005  
pág. - cidade. 5*